

Release de Resultados

4T25 e 2025

Reservatório do Rio Manso



Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2026 - A COPASA MG (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do quarto trimestre de 2025 (4T25) e do exercício de 2025. As informações financeiras, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) e se referem à Controladora e à subsidiária Patos Saneamento. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.copasa.com.br).

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- **Receita líquida** do 4T25: R\$1,88 bilhão (+6,9%). **Receita líquida** de 2025: R\$7,36 bilhões (+5,6%)
- **Custos e despesas** do 4T25 (sem D&A): R\$1,09 bilhão (+3,0%). **Custos e despesas** de 2025 (sem D&A): R\$4,20 bilhões (+4,7%)
- **EBITDA** do 4T25: R\$731,0 milhões (+14,1%). **EBITDA** de 2025: R\$2,95 bilhões (+5,7%)
- **Lucro líquido** do 4T25: R\$337,0 milhões (+23,9%). **Lucro líquido** de 2025: R\$1,42 bilhão (+7,5%)
- **Dividendos** Regulares de 2025: R\$653,3 milhões (payout de 50%). Dividendos extraordinários: R\$200 milhões
- **Alavancagem** em 12/2025: Dívida Líquida/EBITDA: 2,3x
- **Hedge** de praticamente 100% da dívida em moeda estrangeira
- **Capex** de 2025: R\$2,9 bilhões (+32%)
- **Economias de água** em dez/25 (consolidado): 5,79 milhões (+1,6%)
- **Economias de esgoto** em dez/25 (consolidado): 4,28 milhões (+3,2%)
- **Volume medido de água** no 4T25 (consolidado): 182,8 milhões m³ (+3,3%)
- **Volume medido de esgoto** no 4T25 (consolidado): 126,9 milhões m³ (+4,0%)
- **Inadimplência** em dez/25: 2,91% (-0,01 p.p.)
- **Perdas** na distribuição em dez/25: 32,4% (-5,7 p.p.)
- **Empregados por mil ligações** em dez/25: 1,18 (melhoria de 3,4%)
- **Reservatórios** do Sistema Paraopeba em 20.02.2026: 64% da capacidade

Teleconferência de Resultados
26 de fevereiro de 2026 (quinta-feira)
Horário: 15:00
Link para acesso: [Clique aqui](#)

Relações com Investidores
Contato (31)3250-2015
ri@copasa.com.br
ri.copasa.com.br

Índice

1. Apresentação das Informações Financeiras e Operacionais.....	3
2. Desempenho Operacional.....	4
2.1. Dados Operacionais Trimestrais.....	4
2.2. Base de Clientes	6
2.3. Volume Distribuído e Medido – Dados Anuais	7
2.4. Inadimplência	7
2.5. Índices de Cobertura.....	8
2.6. Gestão do Quadro de Empregados	8
2.7. Energia Elétrica	9
3. Desempenho Financeiro Trimestral.....	10
3.1. Receitas	10
3.2. Custos e Despesas.....	11
3.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	14
3.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	15
3.5. Resultado Financeiro	15
3.6. Lucro Líquido.....	16
3.7. EBITDA e Margem EBITDA.....	16
4. Desempenho Financeiro Anual.....	18
4.1. Receitas	18
4.2. Custos e Despesas.....	19
4.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	21
4.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	21
4.5. Resultado Financeiro	22
4.6. Tributos sobre o Lucro	23
4.7. EBITDA e EBITDA Ajustado.....	23
5. Remuneração aos Acionistas.....	25
5.1. Política de Dividendos.....	25
5.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados	25
6. Endividamento e Rating.....	26
6.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida	26
6.2. Estratificação da Dívida	26
6.3. Indexadores da Dívida.....	27
6.4. Cupom Médio.....	27
6.5. Rating Corporativo	27
7. Programa de Investimentos e Captação de Recursos	28
7.1. Investimentos Realizados	28
7.2. Programa de Investimentos – 2026 a 2030.....	29

7.3. Captação de Recursos	29
8. Concessões de Prestação de Serviços	30
9. Situação Hídrica	31
9.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)	31
9.2. Interior do Estado de Minas Gerais	31
10. Ambiente Regulatório	32
10.1. Terceira Revisão Tarifária	32
11. Fato Relevante e Comunicados ao Mercado	33
11.1. Relacionados ao Processo de Desestatização	33
11.2. Demais Assuntos	33
12. Anexos	34
12.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral (COPASA + Patos Saneamento)	34
12.2. Demonstrativo de Resultado Anual (COPASA + Patos Saneamento)	35
12.3. Balanço Patrimonial – Ativo (Controladora – COPASA)	36
12.4. Balanço Patrimonial – Passivo (Controladora – COPASA)	37
12.5. Fluxo de Caixa Trimestral e Anual (Controladora – COPASA)	38
12.6. Endividamento	39

1. Apresentação das Informações Financeiras e Operacionais

Conforme [Comunicado ao Mercado divulgado em 09.05.2024](#), foi assinado Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Patos de Minas. Posteriormente, foi constituída a Sociedade de Propósito Específico sob a denominação de COPASA Patos Saneamento S.A. (Patos Saneamento), subsidiária integral da COPASA MG.

Em abril de 2025, a Controladora realizou um aporte de R\$189,8 milhões nessa subsidiária, sob a forma de bens componentes da infraestrutura e de estoques existentes naquele município.

Dessa forma, para facilitar a compreensão das informações prestadas neste Release, os dados operacionais e financeiros, exceto quando indicado de outra forma, referem-se à COPASA MG (Controladora) e à subsidiária Patos Saneamento, conjuntamente (“pró-forma”, “Copasa”).

2. Desempenho Operacional

2.1. Dados Operacionais Trimestrais

A seguir, apresentam-se os principais dados operacionais comparando-se o 4T25 aos demais períodos de referência. Em relação ao volume medido, a variação foi decorrente do efeito conjunto de (i) maior período de consumo registrado no 4T25 (95,4 dias) contra 92,3 dias do 4T24 (+3,4% t/t); e (ii) incremento no número de economias de água (+1,6%) e de esgoto (+3,1%) nos últimos 12 meses.

Dados Operacionais Pró-Forma ¹	4T25	4T24	4T25 X 4T24	3T25	4T25 X 3T25	4T23	4T24 X 4T23
Água							
Ligações (1.000 unidades)	4.685	4.607	1,7%	4.657	0,6%	4.566	0,9%
Economias (1.000 unidades)	5.668	5.578	1,6%	5.637	0,6%	5.526	0,9%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.662	11.576	0,7%	11.615	0,4%	11.566	0,1%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	287.525	281.762	2,0%	290.786	-1,1%	285.822	-1,4%
Volume Medido (1.000 m ³)	179.725	174.046	3,3%	169.749	5,9%	178.164	-2,3%
Extensão de Rede (km)	66.305	64.850	2,2%	66.014	0,4%	63.063	2,8%
Índice de Hidrometração (%)	99,4	99,1	0,3p.p.	99,9	-0,5p.p.	99,9	-0,8p.p.
Índice de Perdas ² (%)	32,4	38,1	-5,7p.p.	37,3	-4,9p.p.	38,6	-0,5p.p.
Índice de Perdas ³ (litros/ligxdia)	238,6	253,2	-5,8%	250,2	-4,6%	252,2	0,4%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	3.267	3.191	2,4%	3.250	0,5%	3.140	1,6%
Economias (1.000 unidades)	4.211	4.087	3,1%	4.177	0,8%	3.996	2,3%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.698	8.585	1,3%	8.666	0,4%	8.496	1,0%
Volume Medido (1.000 m ³)	125.345	120.653	3,9%	118.145	6,1%	122.507	-1,5%
Volume Tratado (1.000 m ³)	88.505	86.456	2,4%	85.941	3,0%	103.210	-16,2%
Extensão de Rede (km)	33.499	32.650	2,6%	33.219	0,8%	32.107	1,7%
Água e Esgoto							
Dias de Consumo (trimestre)	95,4	92,3	3,4%	92,1	3,5%	93,1	-0,9%
Dias de Consumo (média mensal)	31,8	30,8	3,4%	30,7	3,5%	31,0	-0,9%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) Percentual da diferença entre o volume de água distribuído e o volume medido, ajustado pela inclusão do consumo não autorizado estimado e pela exclusão do volume autorizado não faturado, considerando os últimos 12 meses.

(3) Média diária da diferença entre o volume de água distribuído e o volume medido, ajustada pela inclusão do consumo não autorizado estimado e pela exclusão do volume autorizado não faturado, dividida pelo número de ligações ativas no período, considerando os últimos 12 meses. O cálculo segue as diretrizes da Norma de Referência ANA nº 9/2024.

A redução das perdas resulta de um conjunto de ações estruturantes, como a substituição de 730 mil hidrômetros, a instalação de macromedidores e o uso de tecnologias avançadas (sensoriamento via satélite, algoritmos específicos, georadares, geofones, hastes e câmeras) para detecção de vazamentos não visíveis. A substituição de cerca de 110 km de redes na RMBH também contribuiu para a redução das perdas. Além disso, a Arsae-MG alterou a fórmula do indicador ao incluir o Consumo Autorizado Não Faturado (CANF), que engloba volumes operacionais, emergenciais e sociais. Desde setembro de 2025, esses volumes passaram a ser deduzidos das perdas, aumentando a precisão do cálculo.

A seguir, os principais dados operacionais da subsidiária COPANOR, comparando-se o 4T25 com os demais períodos de referência:

Dados Operacionais COPANOR	4T25	4T24	4T25 X 4T24	3T25	4T25 X 3T25	4T23	4T24 X 4T23
Água							
Ligações (1.000 unidades)	121	118	2,6%	119	1,0%	114	2,7%
Economias (1.000 unidades)	124	121	2,5%	122	1,0%	118	2,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	238	227	4,8%	229	3,6%	223	1,7%
Volume Distribuído (1.000 m³)	4.422	4.126	7,2%	3.984	11,0%	4.182	-1,3%
Volume Medido (1.000 m³)	3.069	2.939	4,4%	2.824	8,7%	2.980	-1,4%
Extensão de Rede (km)	3.243	3.129	3,7%	3.275	-1,0%	2.882	8,5%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	62	56	11,1%	62	0,2%	54	3,3%
Economias (1.000 unidades)	64	58	10,9%	64	0,2%	56	3,1%
População Atendida (1.000 habitantes)	124	110	12,5%	121	2,8%	106	3,9%
Volume Medido (1.000 m³)	1.522	1.337	13,9%	1.404	8,4%	1.350	-1,0%
Extensão de Rede (km)	1.591	1.550	2,6%	1.590	0,1%	1.559	-0,6%

A seguir, os principais dados operacionais consolidados, comparando-se o 4T25 com os demais períodos de referência:

Dados Operacionais Consolidado¹	4T25	4T24	4T25 X 4T24	3T25	4T25 X 3T25	4T23	4T24 X 4T23
Água							
Ligações (1.000 unidades)	4.805	4.724	1,7%	4.776	0,6%	4.681	0,9%
Economias (1.000 unidades)	5.792	5.698	1,6%	5.759	0,6%	5.644	1,0%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.900	11.803	0,8%	11.844	0,5%	11.789	0,1%
Volume Distribuído (1.000 m³)	291.947	285.888	2,1%	294.770	-1,0%	290.004	-1,4%
Volume Medido (1.000 m³)	182.793	176.985	3,3%	172.573	5,9%	181.144	-2,3%
Extensão de Rede (km)	69.548	67.979	2,3%	69.289	0,4%	65.946	3,1%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	3.329	3.247	2,5%	3.312	0,5%	3.194	1,7%
Economias (1.000 unidades)	4.275	4.144	3,2%	4.241	0,8%	4.052	2,3%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.823	8.695	1,5%	8.787	0,4%	8.603	1,1%
Volume Medido (1.000 m³)	126.868	121.990	4,0%	119.549	6,1%	123.857	-1,5%
Extensão de Rede (km)	35.090	34.200	2,6%	34.808	0,8%	33.666	1,6%

(1) Os dados referem-se à Controladora e às subsidiárias integrais Patos Saneamento e COPANOR.

2.1.1. Período de Consumo e Volume Medido – Base 90 dias

A Companhia apresenta, a seguir, tabela com o período de consumo e volume medido real e ajustado para 90 dias de faturamento, com o intuito de permitir análise comparativa entre o 4T25 e os demais períodos:

Período de Consumo e Volume ¹	4T25	4T24	4T25 X 4T24	3T25	4T25 X 3T25	4T23	4T24 X 4T23
Período de Consumo							
Dias de Consumo (trimestre)	95,4	92,3	3,4%	92,1	3,5%	93,1	-0,9%
Volume de Água (1.000 m³)							
Volume Medido – Real ²	179.725	174.046	3,3%	169.749	5,9%	178.164	-2,3%
Volume Medido – Ajustado ³	169.640	169.801	-0,1%	165.878	2,3%	172.232	-1,4%
Volume de Esgoto (1.000 m³)							
Volume Medido – Real ²	125.345	120.653	3,9%	118.145	6,1%	122.507	-1,5%
Volume Medido – Ajustado ³	118.312	117.710	0,5%	115.451	2,5%	118.428	-0,6%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) Representa o volume efetivamente medido, considerando o calendário real de faturamento de cada período.

(3) Representa o volume ajustado, considerando calendário teórico uniforme de 90 dias para os períodos comparativos.

2.2. Base de Clientes

A seguir, quadro com informações trimestrais sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública):

Dados Consolidados ¹	Economia por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
	4T25	4T24	4T23	4T25	4T24	4T23	4T25	4T24	4T23
Água e Esgoto (Média Trimestral)									
Residencial	78,4%	79,7%	79,3%	73,7%	74,6%	74,7%	67,5%	68,2%	68,8%
Residencial Social	11,2%	9,9%	10,3%	11,0%	10,1%	10,5%	5,5%	4,9%	5,2%
Comercial	9,1%	9,2%	9,2%	9,1%	9,2%	8,9%	15,5%	15,5%	15,0%
Industrial	0,6%	0,6%	0,6%	2,1%	2,1%	2,0%	4,1%	4,1%	3,9%
Pública	0,7%	0,6%	0,6%	4,1%	4,0%	3,9%	7,4%	7,3%	7,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

(1) Os dados referem-se à Controladora e às subsidiárias integrais Patos Saneamento e COPANOR.

2.3. Volume Distribuído e Medido – Dados Anuais

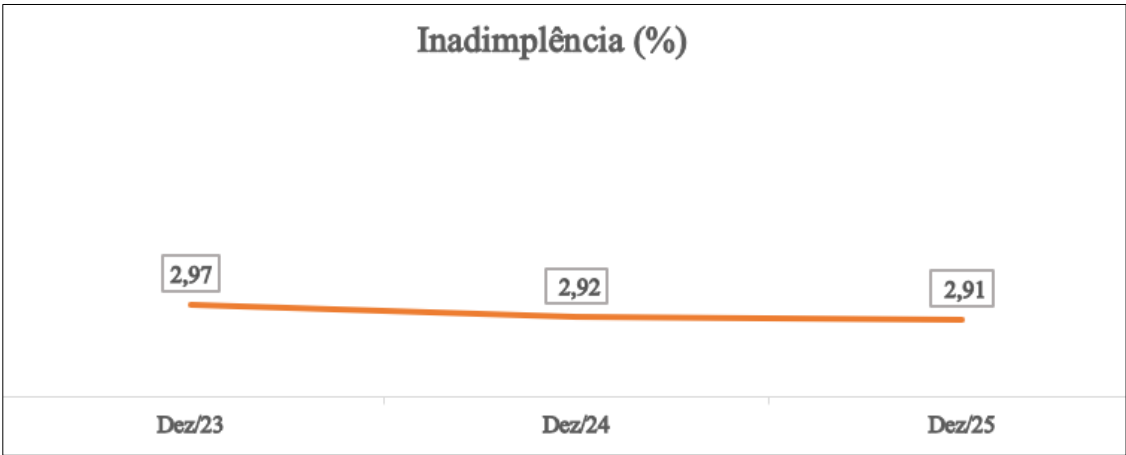
A seguir, são apresentados os volumes registrados de janeiro a dezembro dos exercícios de 2025, 2024 e 2023:

Volume Distribuído e Medido¹	2025	2024	2025 X 2024	2023	2024 X 2023
COPASA					
Água					
Volume Distribuído (1.000 m³)	1.153.400	1.134.083	1,7%	1.095.866	3,5%
Volume Medido (1.000 m³)	686.149	680.769	0,8%	665.441	2,3%
Esgoto					
Volume Medido (1.000 m³)	477.999	471.419	1,4%	458.892	2,7%
Volume Tratado (1.000 m³)	356.368	356.952	-0,2%	363.959	-1,9%
COPANOR					
Água					
Volume Distribuído (1.000 m³)	16.415	16.195	1,4%	16.120	0,5%
Volume Medido (1.000 m³)	11.461	11.205	2,3%	10.686	4,9%
Esgoto					
Volume Medido (1.000 m³)	5.538	5.094	8,7%	4.917	3,6%
COPASA+COPANOR					
Água					
Volume Distribuído (1.000 m³)	1.169.814	1.150.278	1,7%	1.111.985	3,4%
Volume Medido (1.000 m³)	697.609	691.974	0,8%	676.127	2,3%
Esgoto					
Volume Medido (1.000 m³)	483.537	476.513	1,5%	463.808	2,7%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

2.4. Inadimplência

O índice de inadimplência (relação entre contas vencidas entre 90 e 359 dias e o faturamento dos últimos 12 meses) manteve trajetória de queda, atingindo 2,91% em dezembro de 2025, conforme gráfico a seguir. O resultado reflete o fortalecimento das ações de cobrança, incluindo o aperfeiçoamento da cobrança administrativa via múltiplos canais, estratégias segmentadas por perfil do cliente, ampliação da cobrança judicial para débitos antigos, monitoramento dos maiores devedores e reuniões mensais com as gerências regionais. Também contribuíram o direcionamento de clientes para negativação e protesto via Serasa e cartórios, reforçando a recuperação de créditos.



2.5. Índices de Cobertura

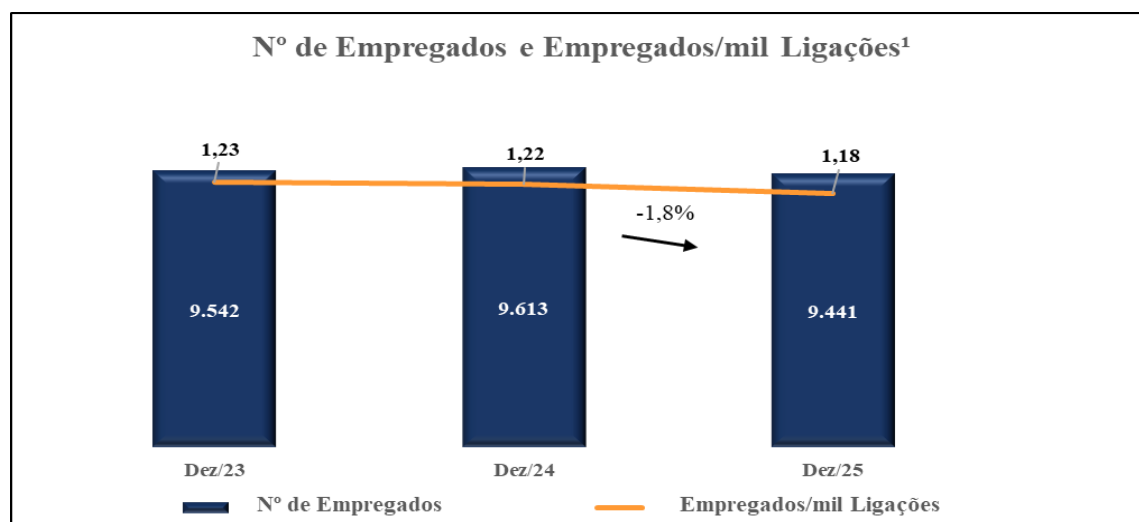
O índice de cobertura do serviço de água da Controladora e da subsidiária Patos Saneamento permanece acima de 99%, percentual superior ao exigido pelo Novo Marco do Saneamento e que demonstra que a Companhia já atingiu a universalização antes de 2033. Quanto ao esgotamento sanitário, a cobertura global de esgoto coletado e tratado alcançou 80,1% em dezembro de 2025 (77,3% em dezembro de 2024), enquanto o Marco estabelece a meta de 90% até 2033.

Esses índices são muito superiores às médias nacionais: segundo o SINISA (ano-base 2024), o atendimento urbano com rede de água no país é de 88,3%, e apenas 60,9% dos domicílios urbanos possuem coleta de esgoto, sendo que 85,2% do volume coletado é tratado.

2.6. Gestão do Quadro de Empregados

2.6.1. Empregados e Empregados por Mil Ligações

O número de empregados, no âmbito da Copasa (pró-forma), apresentou redução de 1,8% em relação ao observado em dezembro de 2024, chegando a 9.441 empregados em dezembro de 2025. Essa redução proporcionou melhoria no índice “número de empregados por mil ligações”, conforme gráfico abaixo:

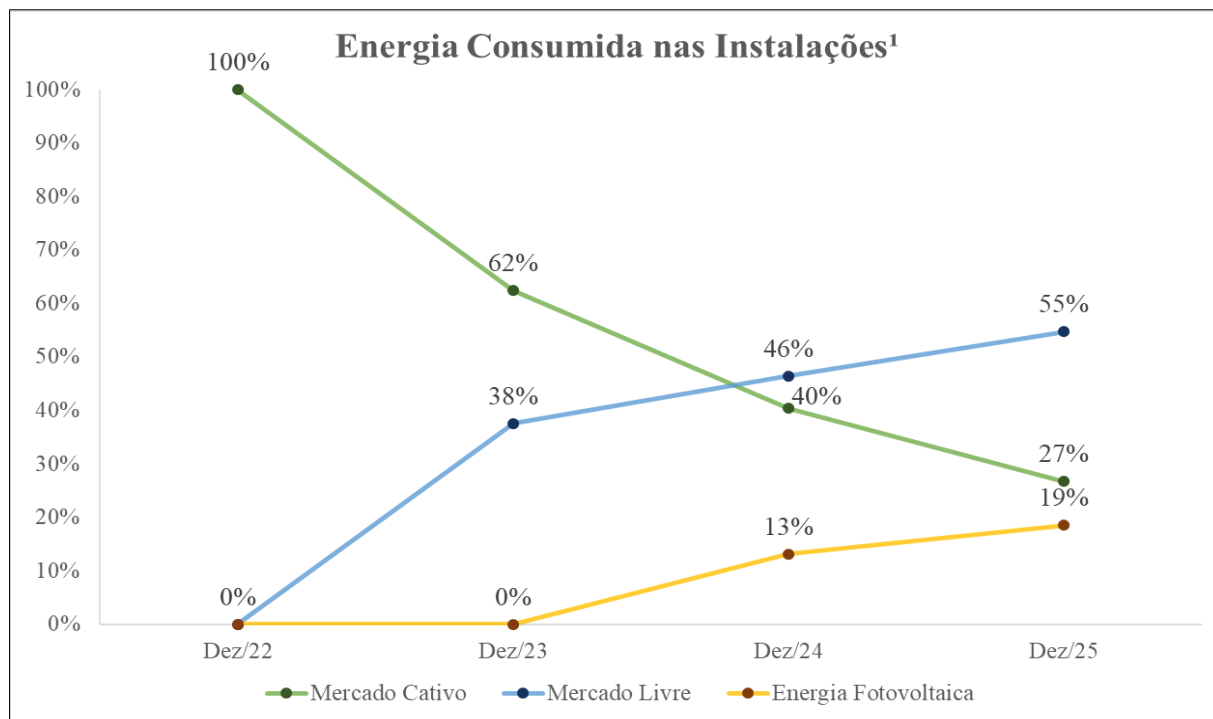


(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

Em relação à COPANOR, o número de empregados era de 470 em dezembro de 2025, e o indicador empregados por mil ligações correspondia a 2,54.

2.7. Energia Elétrica

Conforme gráfico a seguir, a Companhia tem buscado ampliar as fontes e formas de contratação de energia utilizada em suas instalações, com o objetivo de reduzir as despesas com esse insumo e ampliar o uso de fontes limpas e renováveis, em estrito alinhamento às políticas *ESG* e ao processo de descarbonização do seu modelo de negócios.



(1) As informações do gráfico acima consideram a média móvel do consumo dos últimos 12 meses da Controladora e da subsidiária integral Patos Saneamento, podendo haver pequenas divergências em relação aos percentuais divulgados anteriormente, que refletiam informações referentes a períodos mensais/trimestrais.

3. Desempenho Financeiro Trimestral

3.1. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/Cofins) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida ¹	4T25	4T24	4T25 X 4T24	3T25	4T25 X 3T25	4T23	4T24 X 4T23
Receita Bruta - Água	1.363.541	1.286.850	6,0%	1.327.143	2,7%	1.274.996	0,9%
Receita Bruta - Esgoto	709.343	651.929	8,8%	694.777	2,1%	662.063	-1,5%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	1.413	1.279	10,5%	1.346	5,0%	1.404	-8,9%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	2.074.297	1.940.058	6,9%	2.023.266	2,5%	1.938.463	0,1%
PIS/Cofins	(191.951)	(179.539)	6,9%	(187.240)	2,5%	(179.399)	0,1%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.882.346	1.760.519	6,9%	1.836.026	2,5%	1.759.064	0,1%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos do 4T25 totalizou R\$1,88 bilhão, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida ¹	4T25	4T24	4T25 X 4T24	3T25	4T25 X 3T25	4T23	4T24 X 4T23
Receita Líquida Direta - Água	1.219.849	1.151.985	5,9%	1.188.634	2,6%	1.142.516	0,8%
Receita Líquida Direta - Esgoto	638.665	587.628	8,7%	626.153	2,0%	598.138	-1,8%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	1.858.514	1.739.613	6,8%	1.814.787	2,4%	1.740.654	-0,1%
Receita Líquida Indireta - Água	17.533	15.789	11,0%	15.707	11,6%	14.500	8,9%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	5.059	3.994	26,7%	4.350	16,3%	2.679	49,1%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	22.592	19.783	14,2%	20.057	12,6%	17.179	15,2%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	1.240	1.123	10,4%	1.182	4,9%	1.231	-8,8%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.882.346	1.760.519	6,9%	1.836.026	2,5%	1.759.064	0,1%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

A variação na receita líquida, comparando-se o 4T25 com o 4T24, foi de 6,9%, decorrente, principalmente, de:

- impactos do reajuste tarifário aplicado em 01.01.2025, no âmbito da Controladora, com Efeito Tarifário Médio (ETM) de 6,42%, conforme autorização da Arsae-MG; e
- aumento de 3,3% no volume medido de água e de 3,9% no volume de esgoto (pró-forma), conforme detalhado no item 2.1 deste Release.

Adicionalmente, em razão do registro das receitas pelo regime de competência, as receitas de água e esgoto incluem o componente de “consumo a faturar”, que representa os valores estimados para o período entre a data da leitura (“faturamento”) e o último dia de cada mês de competência. Assim, o consumo a faturar do mês corrente é reconhecido enquanto o do mês anterior é estornado, o que pode gerar efeitos positivos ou negativos na receita registrada em cada período.

Abaixo, a conciliação da receita líquida, considerando o faturamento e o consumo a faturar:

Conciliação da Receita Líquida¹	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Faturamento - Água	1.191.252	1.288.176	1.300.340	1.308.995	1.319.742	1.340.061	1.349.719	1.441.107
Faturamento - Esgoto	637.669	693.453	692.174	690.206	697.079	716.274	717.275	763.944
Faturamento - Resíduos Sólidos	1.457	1.501	1.353	1.280	1.512	1.499	1.347	1.414
Outros	(15.721)	(26.941)	(31.935)	(28.904)	(27.154)	(34.128)	(57.922)	(47.132)
Faturamento Bruto	1.814.656	1.956.189	1.961.932	1.971.577	1.991.179	2.023.706	2.010.419	2.159.333
Consumo a Faturar (Líquido do Estorno Anterior)	48.105	(37.116)	(4.762)	(31.519)	62.059	(63.445)	12.848	(85.037)
Receita Bruta	1.862.762	1.919.072	1.957.171	1.940.058	2.053.238	1.960.261	2.023.266	2.074.296
PIS/Cofins	(172.386)	(177.604)	(181.135)	(179.539)	(190.006)	(181.409)	(187.240)	(191.950)
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.690.376	1.741.468	1.776.036	1.760.519	1.863.232	1.778.852	1.836.026	1.882.346

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

3.2. Custos e Despesas

A tabela a seguir apresenta os custos das vendas e dos serviços prestados, bem como as despesas com vendas e administrativas nos períodos comparativos:

Custos e Despesas¹	4T25	4T24	4T25 X 4T24	3T25	4T25 X 3T25	4T23	4T24 X 4T23
Custos Administráveis	877.103	844.118	3,9%	831.302	5,5%	809.995	4,2%
Pessoal ²	442.558	421.858	4,9%	416.467	6,3%	436.328	-3,3%
Serviços de Terceiros	238.754	245.028	-2,6%	233.163	2,4%	181.919	34,7%
PPP do Rio Manso	24.982	24.855	0,5%	24.770	0,9%	23.715	4,8%
Materiais	11.225	18.764	-40,2%	13.808	-18,7%	18.735	0,2%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	59.391	39.486	50,4%	46.273	28,3%	47.309	-16,5%
Repasse Tarifário a Municípios	76.545	73.738	3,8%	78.519	-2,5%	79.241	-6,9%
Custos Operacionais Diversos	23.648	20.389	16,0%	18.301	29,2%	22.748	-10,4%
Custos não Administráveis	215.043	216.440	-0,6%	224.610	-4,3%	192.868	12,2%
Energia Elétrica	166.323	160.840	3,4%	179.218	-7,2%	159.418	0,9%
Telecomunicações	4.637	4.685	-1,0%	4.638	0,0%	5.122	-8,5%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	38.419	36.989	3,9%	31.343	22,6%	33.047	11,9%
Combustíveis e Lubrificantes	5.664	13.926	-59,3%	9.411	-39,8%	12.059	15,5%
Créditos Tributários	-	-	-	-	-	(16.778)	-
Custos de Capital	243.801	206.506	18,1%	240.513	1,4%	196.581	5,0%
Depreciações e Amortizações	243.801	206.506	18,1%	240.513	1,4%	196.581	5,0%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	-	-	-	-	-	(19.239)	-
Total dos Custos e Despesas	1.335.947	1.267.064	5,4%	1.296.425	3,0%	1.180.205	7,4%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações)	1.092.146	1.060.558	3,0%	1.055.912	3,4%	983.624	7,8%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) Inclui obrigações previdenciárias.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos e despesas que apresentaram as variações mais significativas, comparando-se o 4T25 com o 4T24:

3.2.1. Custos Administráveis

3.2.1.1. Pessoal

A Companhia (pró-forma) apresenta, a seguir, a tabela com os valores dos salários, encargos e benefícios, bem como a participação dos empregados nos lucros nos períodos comparativos:

Pessoal ¹	4T25	4T24	4T25 X 4T24	3T25	4T25 X 3T25	4T23	4T24 X 4T23
Salários, Encargos e Benefícios	422.129	405.321	4,1%	394.160	7,1%	414.937	-2,3%
Participação nos Lucros	20.429	16.537	23,5%	22.307	-8,4%	21.391	-22,7%
Pessoal Total	442.558	421.858	4,9%	416.467	6,3%	436.328	-3,3%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

A elevação nos salários, encargos e benefícios foi de 4,1%, explicada, principalmente, pelos seguintes fatores:

- incremento nos salários, férias, 13º, dentre outros benefícios, decorrentes dos ACTs de 2024 (4,62%) e 2025 (4,49%), cuja data-base é novembro e tomaram como base a variação do INPC;
- aumento de R\$5,6 milhões nos gastos com Programa de Saúde, em virtude de maior utilização do plano de saúde pelos empregados;
- redução de R\$3,4 milhões nos gastos referentes a horas extras, em função de reavaliação das escalas de trabalho e demais esforços da Companhia nesse tema; e
- redução em 1,8% no número de empregados, comparando dezembro de 2025 com dezembro de 2024.

3.2.1.2. Serviços de Terceiros

A redução verificada nessa conta foi de 2,6%, destacando-se as seguintes variações:

- redução em R\$11,3 milhões em gastos com serviços de consultoria de reorganização empresarial, refletindo a conclusão de etapas relevantes do projeto contratado;
- redução em R\$3,6 milhões decorrente de maior capitalização de serviços de desenvolvimento de sistemas no 4T25;
- acréscimo de R\$4,3 milhões em gastos com fretes e carretos;
- acréscimo de R\$2,6 milhões em gastos com serviços de informática;
- acréscimo de R\$2,5 milhões em gastos com serviços de caminhão pipa decorrente de incremento na utilização e reajustes contratuais; e
- incremento em R\$1,6 milhão em gasto com locação de veículos, refletindo reajustes de preços.

A seguir, tabela com o somatório dos custos de pessoal e serviços de terceiros. Conforme pode ser observado, a variação dos valores totais registrados no 4T25, comparativamente ao 4T24, foi de 2,2%:

Pessoal + Serviços de Terceiros ¹	4T25	4T24	4T25 X 4T24	3T25	4T25 X 3T25	4T23	4T24 X 4T23
Pessoal (a)	442.558	421.858	4,9%	416.467	6,3%	436.328	-3,3%
Serviços de Terceiros (b)	238.754	245.028	-2,6%	233.163	2,4%	181.919	34,7%
Total (a) + (b)	681.312	666.886	2,2%	649.630	4,9%	618.247	7,9%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

3.2.1.3. PPP do Rio Manso

O aumento de apenas 0,5% verificado nesse item, comparando-se o 4T25 com 4T24, deveu-se principalmente ao menor custo com a parcela de energia elétrica na contraprestação, em função de aplicação de bandeira e dos ganhos com a migração de parte do consumo para o mercado livre, apesar do reajuste contratual de 5,1% aplicado em abril de 2025 (IPCA).

3.2.1.4. Materiais

A redução de 40,2% verificada nessa conta é decorrente, principalmente, da redução nos gastos referentes a material de conservação e manutenção de bens de sistemas operacionais e em peças, acessórios e componentes para veículos, decorrente da redução da frota própria.

3.2.1.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

O aumento de 50,4% (R\$19,9 milhões), comparando-se o 4T25 com o 4T24, é decorrente, principalmente, do aumento na receita e da revisão anual na matriz de provisão, ocorrida no 2T25, e no incremento de contas a receber vencidas.

3.2.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 3,8% nesse item, comparando-se o 4T25 com 4T24, deveu-se principalmente à elevação da receita líquida, e ao maior número de fundos municipais de saneamento habilitados a receber o repasse.

Vale ressaltar que, em função do aditamento do contrato de concessão com o município de Divinópolis, houve alteração nas regras do repasse, com impacto negativo de aproximadamente R\$1,0 milhão no 4T25.

3.2.1.7. Custos Operacionais Diversos

O aumento de 16,0% verificado, comparando-se o 4T25 com 4T24, deveu-se, principalmente, ao incremento em gastos com programas vinculadas a incentivos fiscais, basicamente o PRONAC – Programa Nacional de Incentivo à Cultura.

3.2.2. Custos Não Administráveis

3.2.2.1. Energia Elétrica

Comparando-se o 4T25 com o 4T24, houve um aumento de 3,4% neste gasto, conforme a seguir:

- reajuste de 7,8% em julho de 2025, aplicado pela Cemig sobre as tarifas de energia incidentes no mercado cativo. Esse mesmo percentual é aplicado ao mercado livre varejista (com bônus de 31% de desconto sobre as despesas das instalações beneficiadas) e à energia fotovoltaica (com bônus de 16% de desconto);

- reajuste médio de 5,3% (IPCA) sobre as tarifas de energia incidentes no mercado livre atacadista;
- diferença na aplicação de bandeiras tarifárias nos períodos comparativos: no 4T24 houve a incidência de bandeira tarifária amarela em todo o período, enquanto no 4T25, foram aplicadas 3 (três) bandeiras vermelhas no período; e
- mudança na matriz energética da Companhia, conforme detalhado no item 2.7 deste Release, com destaque para a redução do consumo no mercado cativo, maior utilização de energia fotovoltaica e crescimento do mercado livre varejista.

3.2.2.2. Combustíveis e Lubrificantes

A redução de 59,3% neste item deveu-se, principalmente, à queda nos volumes consumidos nos dois períodos comparativos, em função da redução da frota de veículos, resultado da reorganização das unidades, e terceirização de parte das atividades, bem como à capitalização de gastos relativos ao consumo quando vinculados a obras em andamento, no 4T25.

3.2.3. Depreciações e Amortizações

O aumento de 18,1% no item depreciações e amortizações no 4T25, comparativamente ao 4T24, foi decorrente, principalmente, de incorporações no imobilizado e no intangível ocorridas entre os 2 (dois) períodos comparativos.

3.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, tabela com as Outras Receitas e Despesas Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	4T25	4T24	4T25 X 4T24	3T25	4T25 X 3T25	4T23	4T24 X 4T23
Outras Receitas Operacionais	35.879	13.614	163,5%	19.305	85,9%	11.599	17,4%
Receita de Multas Contratuais	4.251	3.188	33,3%	2.742	55,0%	2.326	37,1%
Doações e Subvenções p/ Investimentos	218	1.610	-86,5%	2.359	-90,8%	1.312	22,7%
Ganho na Alienação de Bens	16.470	1.744	844,4%	11.086	48,6%	4.328	-59,7%
Reversão de Provisão não Dedutível	5	858	-99,4%	7	-30,0%	4.239	-79,8%
Outras Receitas	14.935	6.214	140,3%	3.111	380,1%	(606)	n.m.
Outras Despesas Operacionais	(91.968)	(72.440)	27,0%	(69.577)	32,2%	(108.839)	-33,4%
Demandas Judiciais e Indenizações	(36.141)	(38.829)	-6,9%	(24.183)	49,4%	(46.117)	-15,8%
Taxa da Arsae-MG	(15.399)	(15.109)	1,9%	(15.399)	0,0%	(14.203)	6,4%
Despesas com Preservação Ambiental	(26.647)	(9.251)	188,0%	(14.916)	78,6%	(11.574)	-20,1%
Impostos e Tributos	(4.613)	(2.918)	58,1%	(4.599)	0,3%	(2.420)	20,6%
Passivo Atuarial	-	(2.764)	-	-	-	(1.789)	54,5%
Multas Ambientais	(2.706)	(417)	548,9%	(5.327)	-49,2%	(4.886)	-91,5%
Programa Regulatório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	(2.383)	(1.699)	40,3%	(935)	155,0%	(337)	404,2%
Outras Despesas	(4.079)	(1.453)	180,7%	(4.218)	-3,3%	(27.513)	-94,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(56.089)	(58.826)	-4,7%	(50.272)	11,6%	(97.240)	-39,5%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

3.3.1. Outras Receitas Operacionais

A variação observada em Outras Receitas Operacionais refere-se, principalmente, a valores auferidos pela Companhia em leilão de bens inservíveis (R\$14,7 milhões), bem como ao registro do crédito de PIS e Cofins (R\$10,2 milhões) referente a créditos de clientes recuperados – que anteriormente eram registrados como Receita

de Vendas e tributados, e foram reclassificados para recuperação de contas baixadas, sendo revertida a sua tributação.

3.3.2. Outras Despesas Operacionais

As Outras Despesas Operacionais passaram de um valor negativo de R\$72,4 milhões, no 4T24, para um valor negativo de R\$92,0 milhões, no 4T25, decorrente principalmente do incremento nos gastos com preservação ambiental, no âmbito do Programa Pró-Mananciais.

3.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

A seguir, apresenta-se o DRE sintético da COPANOR referente aos períodos comparativos:

Demonstrativo Sintético da COPANOR	4T25	4T24	4T25 X 4T24	3T25	4T25 X 3T25	4T23	4T24 X 4T23
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	15.619	16.506	-5,4%	15.368	1,6%	18.856	-12,5%
Receita de Construção	6.875	7.176	-4,2%	5.833	17,9%	5.386	33,2%
Outras Receitas Operacionais	15	137	-89,1%	19	-21,1%	42	226,2%
Custos e Despesas Operacionais	(21.889)	(19.917)	9,9%	(20.518)	6,7%	(19.124)	4,1%
Custos de Construção	(6.875)	(7.176)	-4,2%	(5.833)	17,9%	(5.386)	33,2%
Outras Despesas Operacionais	(547)	(381)	43,6%	(1.143)	-52,1%	(1.096)	-65,2%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	1.962	1.546	26,9%	1.858	5,6%	1.569	-1,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(4.840)	(2.110)	129,4%	(4.416)	9,6%	247	n.m.

3.5. Resultado Financeiro

A seguir, apresenta-se a tabela com as receitas e despesas financeiras nos períodos comparativos:

Receitas (Despesas) Financeiras ¹	4T25	4T24	4T25 X 4T24	3T25	4T25 X 3T25	4T23	4T24 X 4T23
Receitas Financeiras	165.691	82.908	99,8%	152.627	8,6%	84.791	-2,2%
Variações Monetárias e Cambiais	34.673	8.843	292,1%	66.717	-48,0%	6.716	31,7%
Juros	6.489	8.153	-20,4%	8.180	-20,7%	13.090	-37,7%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	42.118	29.975	40,5%	36.537	15,3%	37.185	-19,4%
Ganho com Instrumentos Derivativos Financeiros	34.541	-	-	2.692	n.m.	-	-
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	47.870	35.937	33,2%	38.501	24,3%	27.800	29,3%
Despesas Financeiras	(270.066)	(192.249)	40,5%	(186.427)	44,9%	(106.824)	80,0%
Variações Monetárias e Cambiais	(94.667)	(88.295)	7,2%	(22.608)	318,7%	(30.763)	187,0%
Juros sobre Financiamentos e Provisões Judiciais	(145.240)	(100.973)	43,8%	(140.882)	3,1%	(76.313)	32,3%
Encargos sobre Provisões Judiciais	(2.588)	(2.793)	-7,3%	(1.625)	59,3%	507	n.m.
Perda com Instrumentos Derivativos Financeiros	(27.404)	-	-	(21.274)	28,8%	-	-
Diversas	(167)	(188)	-11,2%	(38)	339,5%	(255)	-26,3%
Resultado Financeiro Líquido	(104.375)	(109.341)	-4,5%	(33.800)	208,8%	(22.033)	396,3%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$104,4 milhões no 4T25, versus um valor negativo de R\$109,3 milhões no 4T24, decorrente do efeito líquido de:

- incremento líquido positivo de R\$16,8 milhões em variações monetárias, impulsionado pelas atualizações monetárias sobre faturamento a clientes no 4T25, anteriormente registrado em Receitas de Vendas;

- incremento no ganho real em aplicações financeiras, devido ao aumento da taxa Selic no período e nas disponibilidades médias aplicadas, num efeito positivo de R\$12,1 milhões;
- incremento na capitalização de ativos financeiros em R\$11,9 milhões, decorrente do aumento nos ativos financeiros da companhia devido ao aumento nos investimentos efetuados;
- ganho líquido de R\$7,1 milhões em operações com instrumentos financeiros derivativos (*swap*) visando a proteção contra a variação do Euro, moeda dos financiamentos em moeda estrangeira da Companhia; e
- incremento nos juros sobre financiamentos e provisões judiciais, num efeito negativo de R\$44,2 milhões, decorrente dos maiores volumes de financiamentos contratados nos dois períodos comparativos, além do aumento do cupom médio incidente nas referidas dívidas.

3.6. Lucro Líquido

A seguir, apresenta-se a tabela do lucro líquido nos períodos comparativos:

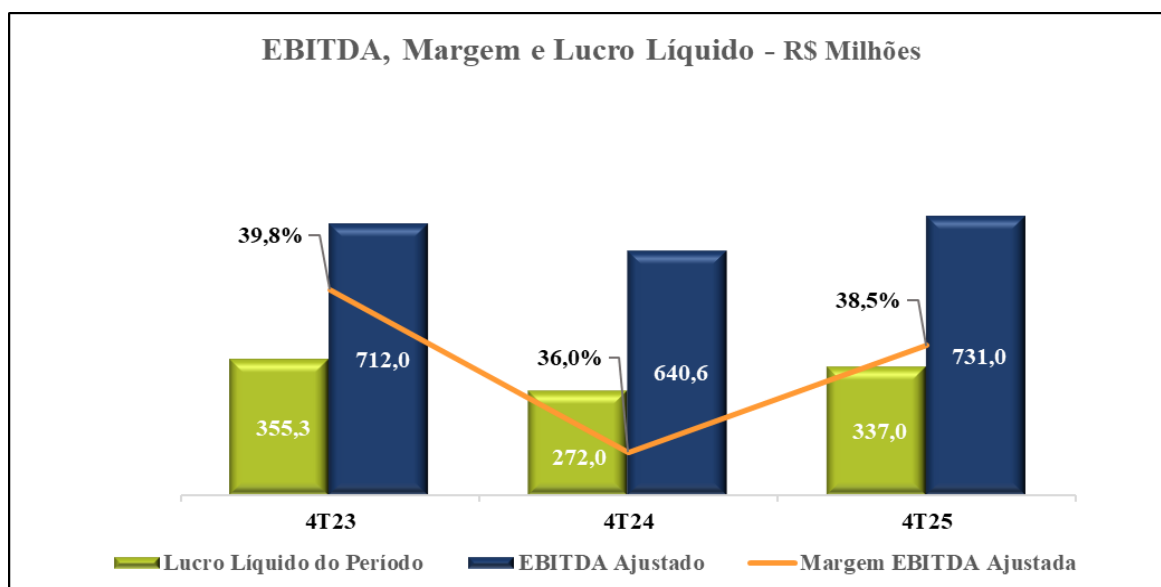
Lucro Líquido e Lucro por Ação ¹	4T25	4T24	4T25 X 4T24	3T25	4T25 X 3T25	4T23	4T24 X 4T23
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	485.471	432.520	12,2%	484.913	0,1%	481.866	-10,2%
Resultado Financeiro Líquido	(104.375)	(109.341)	-4,5%	(33.800)	208,8%	(22.034)	396,2%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	381.096	323.179	17,9%	451.113	-15,5%	459.832	-29,7%
Tributos sobre o Lucro	(44.133)	(51.249)	-13,9%	(90.283)	-51,1%	(104.583)	-51,0%
Lucro Líquido	336.964	271.930	23,9%	360.830	-6,6%	355.249	-23,5%
Alíquota Efetiva de IR/CSLL	9,59%	15,86%	-6,3p.p.	19,62%	-10,0p.p.	22,74%	-6,88p.p.

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

O lucro líquido apresentou aumento de 23,9%, refletindo as informações detalhadas anteriormente. A redução observada nos tributos sobre o lucro e na alíquota efetiva de IR/CSLL refere-se, principalmente, ao maior benefício fiscal de JCP declarado neste trimestre, em comparação com o 4T24.

3.7. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022, consistindo, conforme tabela a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro, das depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.



A seguir, apresenta-se a tabela com a conciliação do lucro líquido ao EBITDA nos períodos comparativos:

EBITDA ¹	4T25	4T24	4T25 X 4T24	3T25	4T25 X 3T25	4T23	4T24 X 4T23
Lucro Líquido do Período	336.964	271.930	23,9%	360.830	-6,6%	355.250	-23,5%
(+) Tributos sobre o Lucro	44.133	51.249	-13,9%	90.283	-51,1%	104.583	-51,0%
(+) Resultado Financeiro	104.375	109.341	-4,5%	33.800	208,8%	22.033	396,3%
(+) Depreciações e Amortizações	243.801	206.506	18,1%	240.513	1,4%	196.581	5,0%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações/ Amortizações da COPANOR	1.692	1.565	8,1%	1.500	12,8%	1.306	19,9%
(=) EBITDA	730.965	640.592	14,1%	726.926	0,6%	679.753	-5,8%
Margem EBITDA²	38,5%	36,0%	2,5p.p.	39,3%	-0,8p.p.	38,0%	-2,00p.p.
(=) EBITDA Ajustado³	730.965	640.592	14,1%	726.926	0,6%	711.992	-10,0%
Margem EBITDA Ajustada²	38,5%	36,0%	2,5p.p.	39,3%	-0,8p.p.	39,8%	-3,8p.p.

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) A Companhia alterou, a partir do 1T24, a forma de cálculo da margem EBITDA, que passou a ser calculada a partir da divisão do EBITDA pelo somatório da receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos da Controladora e das subsidiárias.

(3) Os valores dos ajustes no 4T23 referem-se à reversão da provisão de processo trabalhista, no montante de (R\$1,6 milhão) e à indenização por inadimplência contratual, no montante de R\$33,9 milhões.

4. Desempenho Financeiro Anual

4.1. Receitas

A seguir, apresenta-se a tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/Cofins) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida ¹	2025	2024	2025 X 2024	2023	2024 X 2023
Receita Bruta - Água	5.339.065	5.065.569	5,4%	4.737.671	6,9%
Receita Bruta - Esgoto	2.766.227	2.607.904	6,1%	2.449.552	6,5%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	5.771	5.590	3,2%	5.523	1,2%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	8.111.063	7.679.063	5,6%	7.192.746	6,8%
PIS/Cofins	(750.606)	(710.664)	5,6%	(665.675)	6,8%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	7.360.457	6.968.399	5,6%	6.527.071	6,8%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos totalizou R\$7,4 bilhões, valor 5,6% superior ao ano anterior, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida ¹	2025	2024	2025 X 2024	2023	2024 X 2023
Receita Líquida Direta - Água	4.781.145	4.528.070	5,6%	4.221.902	7,3%
Receita Líquida Direta - Esgoto	2.492.669	2.352.588	6,0%	2.211.564	6,4%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	7.273.814	6.880.658	5,7%	6.433.466	7,0%
Receita Líquida Indireta - Água	63.916	68.768	-7,1%	77.365	-11,1%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	17.663	14.067	25,6%	11.382	23,6%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	81.579	82.835	-1,5%	88.747	-6,7%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	5.064	4.906	3,2%	4.858	1,0%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	7.360.457	6.968.399	5,6%	6.527.071	6,8%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

A seguir, a Companhia apresenta os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

- os impactos do reajuste tarifário aplicado em 01.01.2025, no âmbito da Controladora, com Efeito Tarifário Médio (ETM) de 6,42%, autorizado pela Arsae-MG; e
- o aumento de 0,8% no volume medido de água e de 1,4% no volume de esgoto, conforme detalhado no item 2.3 deste Release.

4.2. Custos e Despesas

Os custos e despesas totalizaram R\$5,1 bilhões, aumento de 6,9% em relação a 2024. A tabela a seguir mostra os custos e despesas nos períodos comparativos:

Custos e Despesas ¹	2025	2024	2025 X 2024	2023	2024 X 2023
Custos Administráveis	3.359.098	3.193.644	5,2%	3.108.419	2,7%
Pessoal ²	1.691.234	1.628.643	3,8%	1.631.468	-0,2%
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	-	(2.108)	-	115.067	n.m.
Serviços de Terceiros	913.295	837.827	9,0%	694.302	20,7%
PPP do Rio Manso	96.426	94.101	2,5%	91.288	3,1%
Materiais	54.045	68.287	-20,9%	73.220	-6,7%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	213.839	214.172	-0,2%	183.658	16,6%
Repasse Tarifário a Municípios	314.319	286.830	9,6%	262.530	9,3%
Custos Operacionais Diversos	75.940	65.892	15,2%	56.886	15,8%
Custos não Administráveis	840.348	818.235	2,7%	707.089	15,7%
Energia Elétrica	646.669	618.722	4,5%	578.966	6,9%
Telecomunicações	18.821	19.799	-4,9%	19.279	2,7%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	139.457	137.021	1,8%	136.090	0,7%
Combustíveis e Lubrificantes	35.401	42.693	-17,1%	37.387	14,2%
Créditos Tributários	-	-	-	(64.633)	-
Custos de Capital	933.019	789.234	18,2%	778.425	1,4%
Depreciações e Amortizações	933.019	789.234	18,2%	778.425	1,4%
Total dos Custos e Despesas	5.132.465	4.801.113	6,9%	4.593.933	4,5%
Total dos Custos e Despesas (sem PDVI)	5.132.465	4.803.221	6,9%	4.478.866	7,2%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações)	4.199.446	4.011.879	4,7%	3.815.508	5,1%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) Inclui obrigações previdenciárias.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas (excluindo-se os custos de construção) que apresentaram variações mais significativas:

4.2.1. Custos Administráveis

4.2.1.1. Pessoal

A conta de Pessoal apresentou elevação de 3,8%, refletindo, principalmente, os efeitos do Acordo Coletivo de Trabalho de novembro de 2024, cuja aplicação do INPC (4,62%) impactou salários, férias, 13º e demais benefícios. Além disso, verificou-se maior utilização do Programa de Saúde, elevando as despesas associadas. Esses fatores foram parcialmente compensados pela redução de 2% no número de empregados e pela diminuição de horas extras ao longo do período.

4.2.1.2. Serviços de Terceiros

A elevação de 9,0% nesse item, comparando-se 2025 com 2024, deveu-se principalmente aos seguintes fatores:

- incremento de R\$13,8 milhões vinculados à execução de projetos estratégicos e não recorrentes por consultoria especializada;
- elevação de R\$12,4 milhões em serviços de tecnologia da informação (novas contratações, atualizações de sistemas, renovações de licenças e expansão de infraestrutura); e

- aumento de R\$11,2 milhões em serviços de caminhão-pipa, motivados por acionamentos emergenciais, maior demanda regional, novos contratos e reajustes contratuais.

4.2.1.3. PPP do Rio Manso

O aumento de 2,5% nesse item, comparando-se 2025 com 2024, deveu-se principalmente ao menor custo anual com a parcela de energia elétrica na contraprestação, impulsionado pelos ganhos da migração de parte do consumo para o mercado livre, apesar do reajuste contratual de 5,1% aplicado em abril de 2025 (IPCA).

4.2.1.4. Materiais

Esse item apresentou decréscimo de 20,9%, impactado, sobretudo, pela queda nos gastos referentes a material de conservação e manutenção de bens de sistemas operacionais e em peças, acessórios e componentes para veículos, decorrente da redução da frota própria.

4.2.1.5. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 9,6% nesse item, comparando-se o exercício 2025 com 2024, deveu-se principalmente à elevação da receita líquida, e ao maior número de fundos municipais de saneamento habilitados a receber o repasse.

Vale ressaltar que, em função do aditamento do contrato de concessão com o município de Divinópolis, houve alteração nas regras do repasse, com impacto de aproximadamente R\$2,0 milhões (redução) nos valores repassados em 2025.

4.2.1.6. Custos Operacionais Diversos

O aumento de 15,3% verificado, comparando-se 2025 com o ano de 2024, deveu-se, principalmente a novos contratos e aditivo aplicado ao contrato de produção de eventos, bem como aumento nas rubricas conduções e viagens e autoconsumo de água.

4.2.2. Custos não Administráveis

4.2.2.1. Energia Elétrica

O incremento de 4,5% observado nos gastos com energia elétrica, comparando-se o ano de 2025 com o de 2024, decorreu, sobretudo, dos reajustes tarifários, da aplicação das bandeiras tarifárias e de mudança na matriz energética da Companhia, conforme detalhado no item 2.7 deste Release.

4.2.2.2. Combustíveis e Lubrificantes

A redução de 17,1% deve-se, principalmente, à diminuição na frota de forma geral, contribuindo para diminuição do consumo do combustível, bem como à capitalização de gastos relativos ao consumo quando vinculados a obras em andamento, em 2025.

4.2.3. Depreciações e Amortizações

O acréscimo de 18,2% na linha depreciações e amortizações em 2025, comparativamente a 2024, ocorreu em função de incorporações no imobilizado e no intangível.

4.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, apresenta a tabela com os valores das Outras Receitas (Despesas) Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	2025	2024	2025 X 2024	2023	2024 X 2023
Outras Receitas Operacionais	77.269	43.200	78,9%	67.060	-35,6%
Receita de Multas Contratuais	13.206	11.146	18,5%	6.291	77,2%
Doações e Subvenções p/ Investimentos	5.478	7.140	-23,3%	3.412	109,3%
Ganho na Alienação de Bens	36.501	6.789	437,6%	7.048	-3,7%
Reversão de Provisão não Dedutível	126	1.229	-89,7%	28.277	-95,7%
Outras Receitas	21.958	16.896	30,0%	22.032	-23,3%
Outras Despesas Operacionais	(275.894)	(200.497)	37,6%	(193.490)	3,6%
Demandas Judiciais e Indenizações	(110.153)	(74.382)	48,1%	(37.026)	100,9%
Taxa da Arsae-MG	(61.597)	(60.437)	1,9%	(56.813)	6,4%
Despesas com Preservação Ambiental	(53.367)	(20.736)	157,4%	(39.750)	-47,8%
Impostos e Tributos	(16.265)	(14.079)	15,5%	(13.306)	5,8%
Passivo Atuarial	-	(10.684)	-	(6.756)	58,1%
Multas Ambientais	(9.141)	(8.950)	2,1%	(8.202)	9,1%
Programa Regulatório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	(6.024)	(3.262)	84,7%	(1.932)	68,8%
Outras Despesas	(19.347)	(7.967)	142,8%	(29.705)	-73,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(198.625)	(157.297)	26,3%	(126.430)	24,4%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

4.3.1. Outras Receitas Operacionais

O aumento de 78,9%, comparando-se o ano de 2025 com o de 2024, deu-se em função de ganhos na alienação de bens do imobilizado, principalmente os leilões de bens inservíveis.

4.3.2. Outras Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais apresentaram elevação de 37,6%, comparando-se o ano de 2025 com o de 2024, principalmente em função de acréscimo nas provisões de processos judiciais e incremento nos gastos com preservação ambiental, no âmbito do Programa Pró-Mananciais.

4.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

O resultado de equivalência patrimonial do ano de 2025 é referente à subsidiária integral COPANOR e foi negativo em R\$15,5 milhões (negativo em R\$9,5 milhões em 2024).

Demonstrativo Sintético da COPANOR	2025	2024	2025 X 2024	2023	2024 X 2023
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	62.060	61.915	0,2%	65.230	-5,1%
Receita de Construção	22.568	29.634	-23,8%	13.433	120,6%
Outras Receitas Operacionais	409	330	23,9%	641	-48,5%
Custos e Despesas Operacionais	(81.683)	(75.918)	7,6%	(71.515)	6,2%
Custos de Construção	(22.568)	(29.634)	-23,8%	(13.433)	120,6%
Outras Despesas Operacionais	(3.094)	(1.775)	74,3%	(11.873)	-85,1%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	6.770	5.943	13,9%	(831)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(15.538)	(9.505)	63,5%	(18.348)	-48,2%

4.5. Resultado Financeiro

A seguir, tabela com o resultado financeiro:

Receitas (Despesas) Financeiras ¹	2025	2024	2025 X 2024	2023	2024 X 2023
Receitas Financeiras	580.872	370.264	56,9%	327.501	13,1%
Variações Monetárias e Cambiais	210.424	62.919	234,4%	48.451	29,9%
Juros	28.943	55.525	-47,9%	49.679	11,8%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	136.402	111.111	22,8%	125.863	-11,7%
Ganho com Instrumentos Derivativos Financeiros	37.233	-	-	-	-
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	167.870	140.709	19,3%	103.508	35,9%
Despesas Financeiras	(845.556)	(697.742)	21,2%	(329.589)	111,7%
Variações Monetárias e Cambiais	(269.999)	(327.456)	-17,5%	(120.051)	172,8%
Juros sobre Financiamentos e Provisões Judiciais	(515.661)	(356.452)	44,7%	(298.512)	19,4%
Encargos sobre Financiamento e Provisões Judiciais	(10.394)	(13.067)	-20,5%	90.415	n.m.
Perda com Instrumentos Derivativos Financeiros	(48.678)	-	-	-	-
Diversas	(824)	(767)	7,4%	(1.441)	-46,8%
Resultado Financeiro Líquido	(264.684)	(327.478)	-19,2%	(2.088)	n.m.

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

O valor registrado na linha Resultado Financeiro líquido foi negativo em R\$264,7 milhões em 2025, sendo que em 2024 o valor foi negativo em R\$327,5 milhões, decorrente dos seguintes fatores:

- incremento líquido positivo de R\$35,4 milhões em variações monetárias, impulsionado pelas atualizações monetárias sobre faturamento a clientes no 4T25, anteriormente registrado em Receitas de Vendas;
- efeito positivo líquido de R\$169,6 milhões de variação cambial, decorrente da desvalorização da moeda Euro ante o Real;
- incremento no ganho real em aplicações financeiras, devido ao aumento da taxa Selic no período e nas disponibilidades médias aplicadas, num efeito positivo de R\$25,2 milhões;
- incremento na capitalização de ativos financeiros em R\$27,1 milhões, decorrente do aumento nos ativos financeiros da companhia devido ao aumento nos investimentos efetuados;
- perda líquida de R\$11,4 milhões em operações com instrumentos financeiros derivativos (*swap*) visando a proteção contra a variação do Euro, moeda dos financiamentos em moeda estrangeira da Companhia;
- incremento nos juros sobre financiamentos e provisões judiciais, num efeito negativo de R\$159,2 milhões, decorrente dos maiores volumes de financiamentos contratados nos dois períodos comparativos, além do aumento do cupom médio incidente nas referidas dívidas, no período; e
- redução nos juros ativos sobre faturamento e parcelamento a clientes e outros, num efeito negativo de R\$26,6 milhões no período.

4.6. Tributos sobre o Lucro

A seguir, apresenta-se a tabela com os tributos sobre os lucros:

Tributos sobre o Lucro ¹	2025	2024	2025 X 2024	2023	2024 X 2023
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.749.144	1.673.006	4,6%	1.786.272	-6,3%
Imposto de Renda e CSLL	(333.400)	(356.086)	-6,4%	(406.926)	-12,5%
Alíquota Efetiva	18,80%	21,28%	-2,48p.p.	22,78%	-1,5p.p.

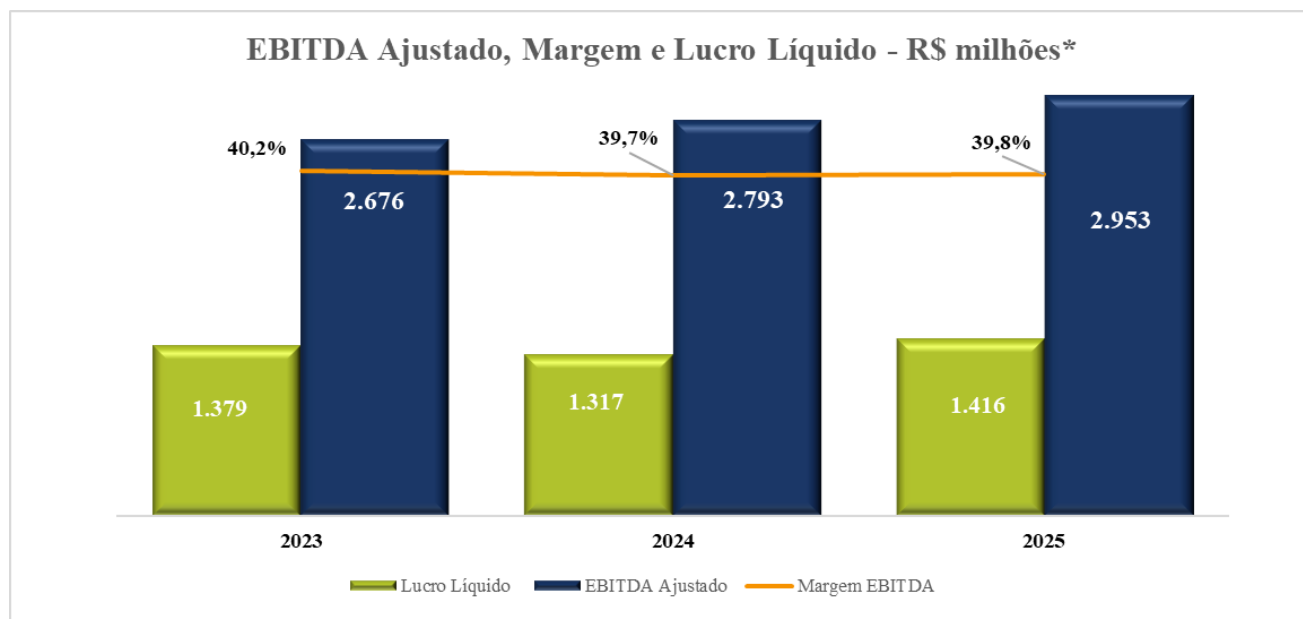
(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

A redução de 9,9% nos tributos incidentes sobre o lucro, observado em 2025 comparativamente a 2024, é decorrente, basicamente, do maior benefício fiscal de JCP declarado em dezembro de 2025.

4.7. EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA consolidado é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022. O indicador corresponde ao lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro e das depreciações e amortizações da Controladora, além dos mesmos itens da COPANOR.

Conforme gráfico a seguir, o EBITDA registrado em 2025 foi de R\$2,95 bilhões, margem de 39,8%. O lucro líquido atingiu R\$1,42 bilhão no ano de 2025 (R\$1,32 bilhão em 2024).



(*) Nos anos de 2023 e 2024, os valores referem-se ao EBITDA Ajustado e à Margem EBITDA Ajustada.

Apresentamos abaixo a conciliação do lucro líquido da Companhia ao EBITDA/EBITDA Ajustado, referente aos exercícios encerrados em 2025, 2024 e 2023:

EBITDA ¹	2025	2024	2025 X 2024	2023	2024 X 2023
Lucro Líquido do Exercício	1.415.744	1.316.920	7,5%	1.379.346	-4,5%
(+) Tributos sobre o Lucro	333.401	356.086	-6,4%	406.926	-12,5%
(+) Resultado Financeiro	264.684	327.478	-19,2%	2.088	n.m.
(+) Depreciações e Amortizações	933.019	789.234	18,2%	778.425	1,4%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações/Amortizações da COPANOR	6.650	5.828	14,1%	11.980	-51,4%
(=) EBITDA	2.953.498	2.795.546	5,7%	2.578.765	8,4%
Margem EBITDA	39,8%	39,8%	0,0p.p.	38,7%	1,1p.p.
(=) EBITDA Ajustado²	2.953.498	2.793.438	5,7%	2.676.199	4,4%
Margem EBITDA (Ajustada)	39,8%	39,7%	0,1p.p.	40,2%	-0,5p.p.

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) Itens não recorrentes de 2023: (i) Programa de Desligamento Voluntário Incentivado-PDVI: +R\$115,1 milhões; (ii) reversão de provisão referente a processo trabalhista: (R\$51,5 milhões); e (iii) indenização por inadimplência contratual: +R\$33,9 milhões. Item não recorrente de 2024: reversão de gastos com o PDVI, no montante de (R\$2,1 milhões).

5. Remuneração aos Acionistas

5.1. Política de Dividendos

A seguir, resumo da [Política de Dividendos](#) da COPASA MG, aprovada em abril de 2023:

Dividendos Regulares	Dividendos Extraordinários
- Alçada de Aprovação: Conselho de Administração. - Payout: 25% a 50% do Lucro Líquido. - Periodicidade: Declarações trimestrais. - Pagamento: até 60 dias após a declaração, exceto os valores do quarto trimestre, cujo pagamento é definido na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprova as Demonstrações Financeiras do exercício.	- Alçada de Aprovação: Conselho de Administração. - Condições para distribuição: - Observância ao interesse público que justificou a criação da COPASA MG. - Garantia de recursos para o Plano de Investimentos, assegurando recursos para a universalização e o cumprimento das metas qualitativas e quantitativas. - Atendimento às restrições legais, regulatórias, estatutárias, financeiras, bem como os <i>covenants</i>.

5.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados

5.2.1. Proventos Regulares - 2025

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 12.12.2024, aprovou a distribuição de Dividendos Regulares correspondente a 50% do lucro líquido, ajustado na forma do artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, sob a forma de JCP ou dividendos, para o exercício de 2025.

A seguir, tabela com as distribuições de Dividendos Regulares realizadas:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
JCP 1T25	RCA 26.02.2025	05.03.2025	113.334	0,29889232	25.04.2025
Dividendos 1T25	RCA 26.02.2025	05.03.2025	67.235	0,17731616	25.04.2025
JCP 2T25	RCA 12.06.2025	23.06.2025	164.281	0,43325116	11.08.2025
JCP 3T25	RCA 11.09.2025	22.09.2025	169.705	0,44755577	10.11.2025
Total Declarado – Jan a Set/25			514.555	1,35701542	
JCP 4T25	RCA 11.12.2025	22.12.2025	138.044	0,36405721	(1)
Dividendos 4T25	RCA 25.02.2026	06.03.2026	688	0,00181492	(1)
Total Declarado em 2025			653.287	0,36587213	

(1) A ser definida na Assembleia Geral Ordinária - AGO que aprovar as DFs de 2025.

5.2.2. Proventos Extraordinários - Aprovados em 12/2025

Conforme previsto na Política de Dividendos em vigor, o Conselho de Administração aprovou em 11.12.2025 a distribuição de Dividendos Extraordinários no valor de R\$200,0 milhões, utilizando parte do saldo das reservas de retenção de lucros existente no balanço do exercício encerrado em 31.12.2024, conforme tabela abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
Dividendos Extraordinários	RCA 11.12.2025	16.12.2025	140.288	0,36997700	26.12.2025
JCP Extemporâneo 2020	RCA 11.12.2025	16.12.2025	59.712	0,15747498	26.12.2025
Total			200.000	0,52745199	

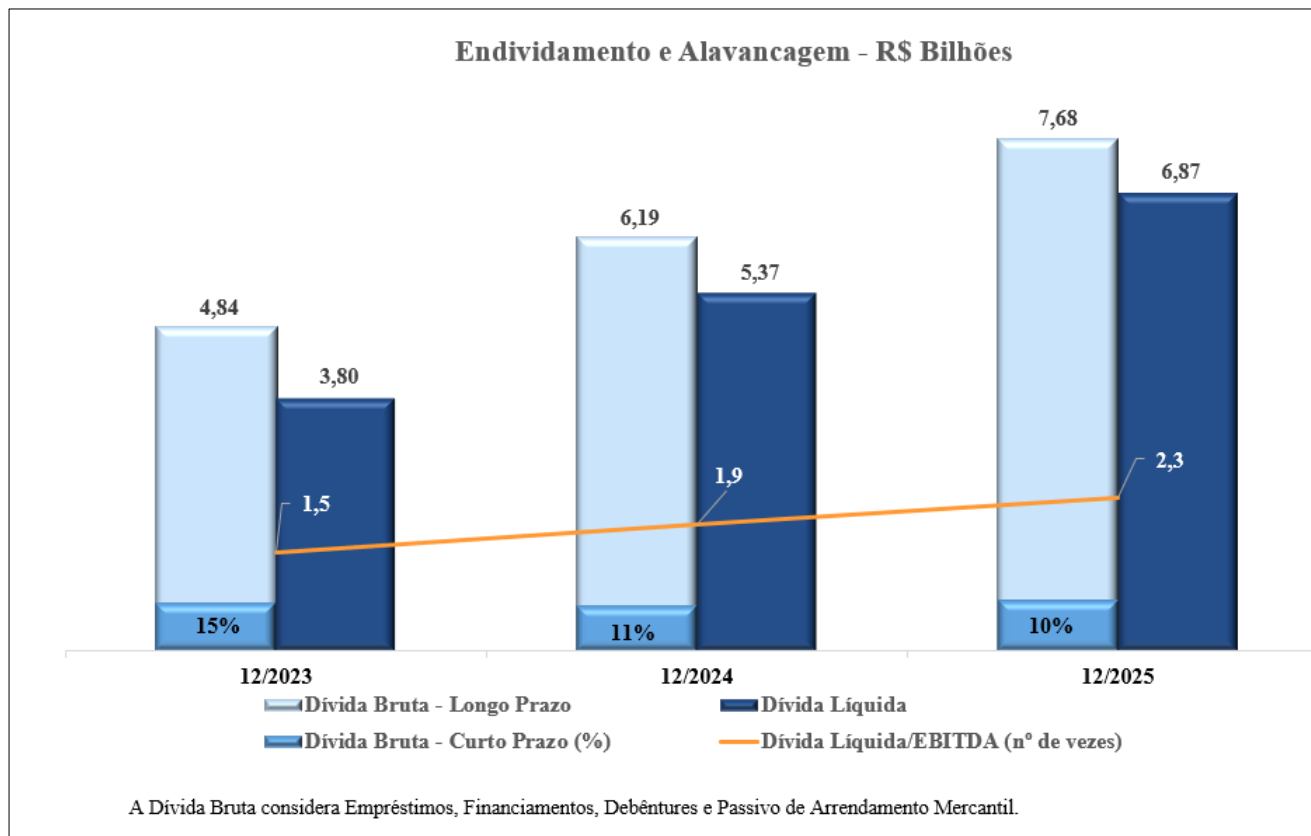
5.2.3. Remuneração aos Acionistas - 2026

O Conselho de Administração deliberou, em reunião realizada em 11.12.2025, que a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 50% do lucro líquido, ajustado na forma do artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, sob a forma de JCP ou dividendos.

6. Endividamento e Rating

6.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

Conforme gráfico a seguir, a dívida líquida consolidada passou de R\$5,37 bilhões em dezembro de 2024 para R\$6,87 bilhões em dezembro de 2025. Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em dezembro de 2025, 2,3x (dezembro de 2024: 1,9x).



6.2. Estratificação da Dívida

A tabela abaixo apresenta a dívida total, estratificada em moeda nacional e moeda estrangeira:

Dívida Total ¹	Valor (R\$ milhões)
Dívida em moeda nacional	6.022,0
Dívida em moeda estrangeira	1.660,9
Total da Dívida Bruta	7.682,9

(1) Posição em 31.12.2025. As informações sobre as dívidas estão detalhadas no anexo 12.6.

Referente à dívida em moeda estrangeira, praticamente 100% encontra-se *hedgeada*, conforme tabela a seguir:

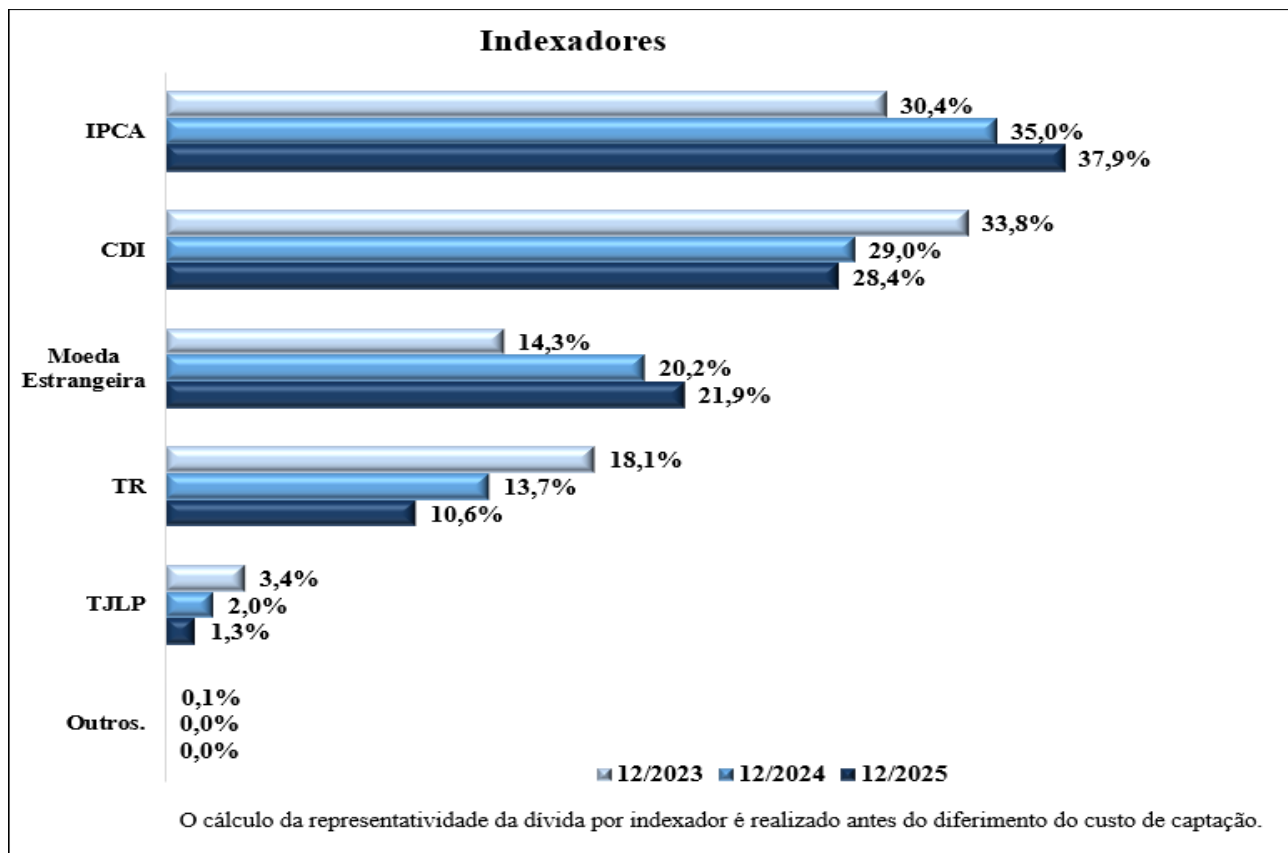
Agente Financiador	Valor em Reais (milhões) ¹	Valor em Euro (milhões) ¹	Valor do Hedge Contratado (€ milhões) ¹	Taxa do Hedge (média ponderada)
BEI	584,5	90,4	90,5	IPCA + 7,42% a.a.
KfW ²	337,6	52,2	52,5	IPCA + 6,07% a.a.
AFD	738,7	114,2	115,0	IPCA + 10,12% a.a.
Total da Dívida em Moeda Estrangeira	1.660,9	256,7		

(1) Os valores da dívida refletem a posição em 31.12.2025. Os valores do *hedge* refletem a posição em 31.01.2026.

(2) Referente ao contrato do KfW, foi realizada, em 20.01.2026, a contratação da terceira operação de *hedge*, no montante de €3,4 milhões, à taxa de IPCA + 5,59% a.a.

6.3. Indexadores da Dívida

A seguir, a Companhia apresenta a representatividade da dívida por indexador contratual em dezembro de 2023, 2024 e 2025:



6.4. Cupom Médio

A seguir, apresenta-se a evolução do cupom médio nos períodos comparativos:

Período de Referência	Dez/25	Dez/24	Dez/23
Cupom Médio (a.a.)	9,0%	8,4%	8,7%

6.5. Rating Corporativo

Em 17.04.2025, a agência de *rating* Fitch publicou [relatório](#), elevando os *ratings* Nacional de Longo Prazo da Companhia e de suas emissões de debêntures quirografárias para AAA(bra), com perspectiva estável do *rating* corporativo.

Em 01.07.2025, a agência de *rating* Moody's publicou [relatório](#), afirmando o *rating* Corporativo em AAA.br para a COPASA MG. A perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

A seguir, tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	17.04.2025	Relatório
Moody's	AAA.br	Estável	01.07.2025	Relatório

7. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

7.1. Investimentos Realizados

Conforme tabela a seguir, os valores investidos em 2025, incluindo as capitalizações, totalizaram R\$2,9 bilhões, 32% superiores ao valor investido em 2024:

Investimentos Realizados (R\$ milhões)	2025	2024	2023
Água	1.410,6	1.014,2	680,0
Esgoto	906,0	801,3	671,0
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	134,6	70,9	78,5
Subtotal	2.451,1	1.886,5	1.429,5
Capitalizações ¹	418,9	282,5	198,6
Total - Controladora	2.870,0	2.169,0	1.628,0
Patos Saneamento e COPANOR (incluindo capitalizações)	53,5	53,9	31,5
Total – Consolidado	2.923,5	2.222,9	1.659,5

(1) Referentes a capitalizações (juros, gastos de pessoal, materiais e serviços), bem como outros valores adicionados/relacionados aos ativos da Companhia.

Segue abaixo o detalhamento dos investimentos realizados:

7.1.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- implantação, ampliação, melhorias e atendimento a compromissos contratuais referentes aos sistemas de abastecimento de água, com destaque para o Sistema Rio Manso e os dos municípios de Barroso, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Conceição do Mato Dentro, Contagem, Curvelo, Divinópolis, Extrema, Inhapim, Juatuba, Lagoa Santa, Montes Claros, Mutum, Nova Lima, Nova Resende, Patos de Minas, Pedra Azul, Riacho dos Machados, Ribeirão das Neves, Teófilo Otoni, Três Marias, Ubá, Urucânia, Virgem da Lapa, dentre outros;
- ações visando à efficientização da hidrometração e à redução de perdas, com destaque para aquisição de macro e micromedidores de vazão;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de abastecimento de água em diversos municípios operados;
- reposição de ativos de água em diversos municípios operados; e
- execução de obras para implantação de Unidades de Tratamento de Resíduos - UTRs nas Estações de Tratamento de Água - ETA dos municípios de Arcos, Betim, Divinópolis, Ibirité, Iturama, Paracatu, dentre outros.

7.1.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

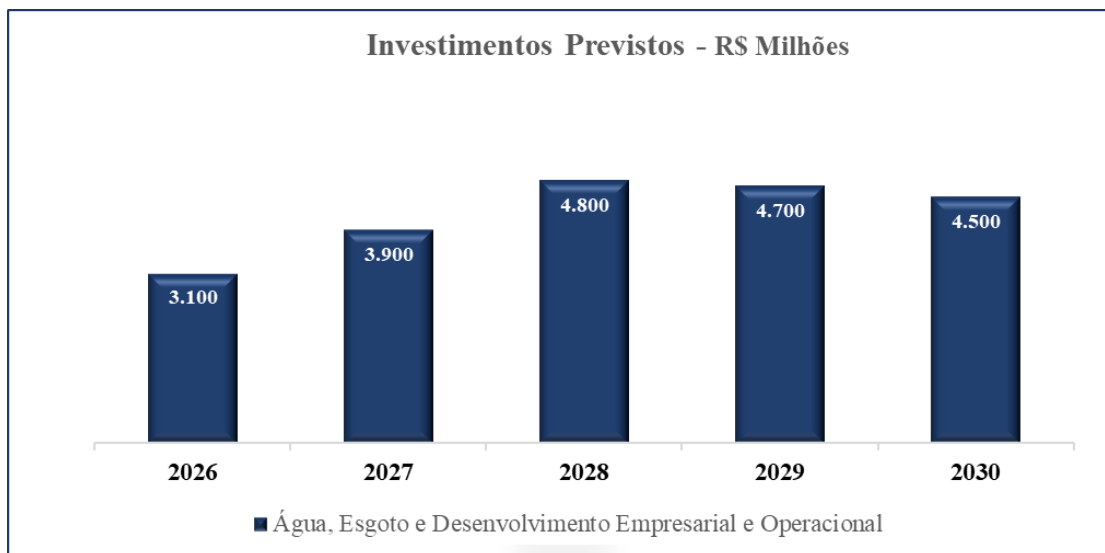
- implantação, ampliação, melhorias e atendimento a compromissos contratuais referentes aos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Além Paraíba, Belo Horizonte, Betim, Bom Jesus da Penha, Botelhos, Buritis, Cambuquira, Campina Verde, Caratinga, Conceição do Mato Dentro, Confins, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Coronel Fabriciano, Diamantina, Divinópolis, Extrema, Guaxupé, Ibirité, Igarapé, Ipuiúna, Itabirinha, Iturama, Janaúba, Januária, Juatuba, Lagoa Santa, Malacacheta, Montes Claros, Patos de Minas, Pouso Alegre, Resende Costa, Rio Pomba, Sabará, Santa Luzia, São Gotardo, São João Nepomuceno, Sarzedo, Três Corações, Turmalina, Ubá, dentre outros;
- reposição de ativos de esgoto em diversos municípios operados; e
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios operados.

7.1.3. Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- investimentos em programas para modernização da infraestrutura de informática, de unidades operacionais e eficiência energética; e
- investimentos em programas para pesquisa, monitoramento e proteção de recursos hídricos.

7.2. Programa de Investimentos – 2026 a 2030

A seguir, o Programa Plurianual de Investimentos para o período de 2026 a 2030:



O patamar de aportes previstos no Programa de Investimentos visa à ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, extensão de redes, segurança hídrica, combate a perdas, desenvolvimento empresarial, atendimento de metas regulatórias e de eficiência, compromissos de concessão assumidos, reposição de ativos depreciados, alinhados à consecução do objeto social e da missão da Companhia, garantindo a sustentabilidade e perenidade da Companhia.

7.3. Captação de Recursos

7.3.1. Recursos Contratados

Conforme tabela a seguir, a Companhia possuía, em dezembro de 2025, recursos contratados e ainda não liberados de R\$724,6 milhões. Os valores serão registrados contabilmente quando da efetiva liberação.

Linha de Financiamento	Saldo a Liberar (R\$ milhões)
Caixa Econômica Federal	92,6
KfW ¹	82,0
AFD ¹	549,9
Saldo Total a Liberar	724,6

(1) As referidas linhas de financiamento (KfW e AFD) foram contratadas em euro, sendo que os saldos foram convertidos para reais (R\$) no encerramento de dezembro de 2025 (€1,0 equivalente a R\$6,4692).

8. Concessões de Prestação de Serviços

Conforme tabela a seguir, em dezembro de 2025, a Companhia (consolidado) possuía 636 concessões para prestação de serviços de água e 309 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário, sendo que 633 concessões de água e 273 de esgoto estavam em operação.

Concessões ^{1,2}	12/2025			12/2024		
	Total	Controladora ³	COPANOR	Total	Controladora ³	COPANOR
Água						
Concessões	636	587	49	637	588	49
Em Operação	633	584	49	633	584	49
Esgoto						
Concessões ⁴	309	253	56	308	252	56
Em Operação	273	231	42	273	231	42

(1) Considera-se apenas 1 (uma) concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento da COPASA MG e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

(2) Inclui as concessões vencidas com 58 municípios e a concessão de 1 (um) município cujo contrato foi declarado judicialmente nulo.

(3) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(4) A alteração de 308 para 309 ocorreu em razão da inclusão da concessão de esgoto do município Senador Modestino Gonçalves (população de 3 mil habitantes).

Nos últimos 12 meses, houve o encerramento do contrato de água no município de Santana do Manhuaçu (população urbana de 8,0 mil habitantes) e o início da operação de água no município de Gameleiras (população urbana de 3,5 mil habitantes).

As 10 principais concessões vigentes em 31.12.2025, que representavam, em conjunto, cerca de 49% da receita líquida de água e esgoto, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Relação das 10 Maiores Concessões Vigentes	Vencimento
Belo Horizonte	11/2032
Contagem	02/2073
Betim	12/2042
Montes Claros	07/2048
Ribeirão das Neves	05/2034
Divinópolis	06/2041
Patos de Minas	12/2038
Santa Luzia	02/2050
Pouso Alegre	08/2046
Varginha	06/2047

Em dezembro de 2025, 83% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimento ocorrem após dezembro de 2031. Encontram-se vencidas as concessões referentes a 58 municípios e judicialmente nulo o contrato de 1 (um) município, que representam, conjuntamente, cerca de 5,1% das receitas de água e esgoto.

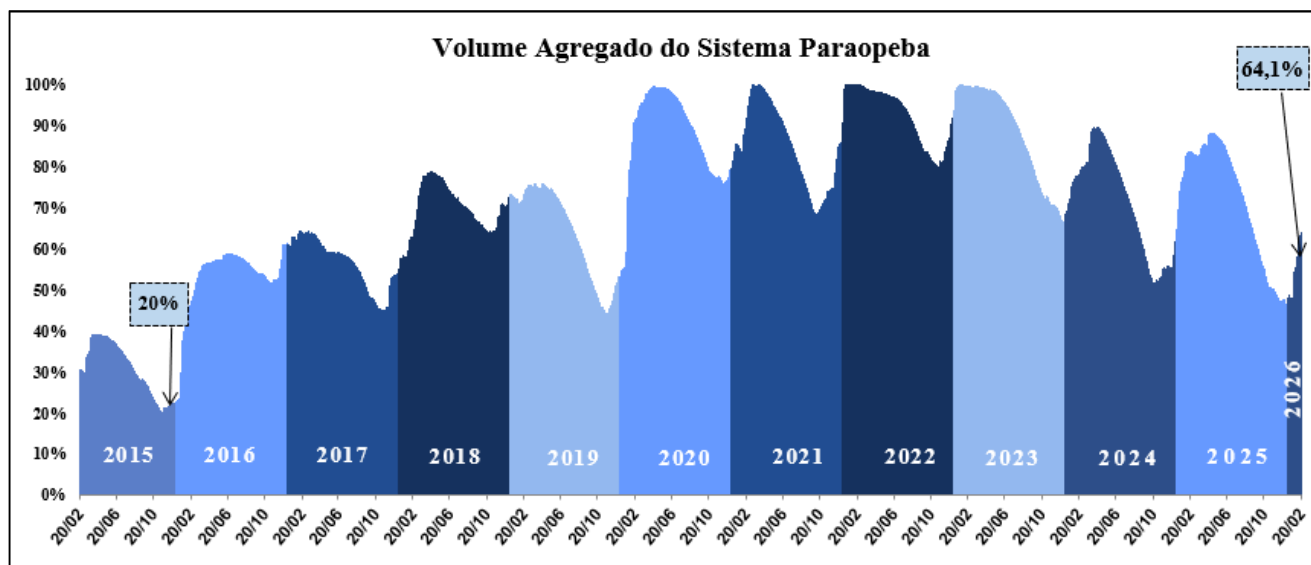
Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, tanto nos municípios com concessões vencidas, quanto no município em que foi decretada a nulidade contratual.

9. Situação Hídrica

9.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

9.1.1. Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul)

O Sistema Paraopeba é operado de forma integrada, garantindo maior flexibilidade operacional para a distribuição de água, de forma a equilibrar a demanda e manter níveis seguros de operação. A seguir, apresenta-se a evolução dos níveis dos reservatórios desse Sistema, que, conjuntamente, são responsáveis por 52% do volume distribuído da RMBH. Em 20.02.2026, os reservatórios se encontravam com 64,1% de sua capacidade, conforme demonstrado a seguir:



9.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e, de forma marginal, as receitas totais da Companhia.

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre, quando necessário, a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização quanto ao consumo racional da água.

Vale ressaltar que, em 20 de fevereiro de 2026, não havia município em situação de racionamento.

10. Ambiente Regulatório

10.1. Terceira Revisão Tarifária

A Arsae-MG divulgou, em 22.12.2025, o resultado da 3ª (Terceira) Revisão Tarifária Periódica da COPASA MG, cujo Efeito Tarifário Médio (ETM) sobre as tarifas vigentes foi de 6,56%, aplicado em 22.01.2026. (vide [Fato Relevante divulgado em 22.12.2025](#)).

A revisão referente ao ciclo 2026-2029 representa um avanço importante no ambiente regulatório, ao estabelecer bases mais previsíveis e transparentes, alinhadas às melhores práticas do setor. O processo reforça o equilíbrio econômico-financeiro, a modicidade tarifária e a eficiência, consolidando mecanismos que fortalecem a sustentabilidade da Companhia e o arcabouço regulatório voltado à universalização dos serviços.

Entre os principais aprimoramentos, destacam-se:

- **Adoção do WACC pré-impostos**, substituindo o modelo pós-impostos.
- **Definição de WACC pré-impostos de 13,70%** (equivalente a 9,79% pós-impostos, ante 7,92% no ciclo anterior).
- **Reconhecimento anual dos investimentos**, incorporando à tarifa a diferença entre a remuneração e a amortização da base de ativos e o valor efetivamente entregue.
- **Compartilhamento parcial dos ganhos de eficiência**, com aplicação de 25% do fator *catch-up* (glosa de 0,143%), além da sinalização de adoção gradual da metodologia de custos eficientes nas próximas revisões.

A seguir, encontram-se disponibilizados os links dos principais documentos finais da referida Revisão Tarifária, cujo ciclo tarifário compreende o período de janeiro de 2026 a dezembro de 2029:

- [Nota Técnica CRE nº 15/2025 – Custos de Capital – Pós-CP 65/2025.](#)
- [Nota Técnica CRE nº 16/2025 – Resultado da Revisão Tarifária 2025 – Pós-CP 65/2025.](#)
- [Relatório Técnico CRE nº 09/2025 – Respostas às Contribuições Recebidas na Consulta e Audiência Pública nº 65/2025.](#)
- [Planilha de Resultados – Pós-CP 65/2025.](#)
- [Planilha WACC – Pós-CP 65/2025.](#)
- [Planilha BRE e BRA – Pós-CP 65/2025.](#)
- [Planilha JOA – Pós-CP 65/2025.](#)

11.Fato Relevante e Comunicados ao Mercado

A seguir, relação dos documentos mais relevantes divulgados a partir de 01.10.2025:

11.1. Relacionados ao Processo de Desestatização

- Fato Relevante divulgado em 05.11.2025 – [Ofício Recebido do Acionista Controlador.](#)
- Comunicado ao Mercado divulgado em 26.11.2025 – [Comunicado aos Municípios.](#)
- Fato Relevante divulgado em 05.12.2025 – [Celebração de Instrumento de Acordo com o Município de Belo Horizonte.](#)
- Fato Relevante divulgado em 17.12.2025 – [Aprovação da Lei Estadual que Autoriza a Desestatização da COPASA.](#)
- Fato Relevante divulgado em 28.01.2026 – [Ofícios Recebidos do Acionista Controlador.](#)
- Fato Relevante divulgado em 29.01.2026 – [Reforma do Estatuto Social.](#)

11.2. Demais Assuntos

- Fato Relevante divulgado em 22.12.2025 – [Resultado da 3ª Revisão Tarifária Periódica.](#)
- Comunicado ao Mercado divulgado em 05.01.2026 – [Entrada da COPASA no IBOVESPA.](#)

12. Anexos

12.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral (COPASA + Patos Saneamento)

DRE - PRÓ-FORMA ¹	4T25	4T24	4T25 X 4T24	3T25	4T25 X 3T25	4T23	4T24 X 4T23
Receita Operacional de Serviços							
Serviços de Água	1.237.382	1.167.774	6,0%	1.204.341	2,7%	1.157.016	0,9%
Serviços de Esgoto	643.724	591.622	8,8%	630.503	2,1%	600.816	-1,5%
Receitas de Resíduos Sólidos	1.240	1.123	10,4%	1.182	4,9%	1.231	-8,8%
Receitas de Construção	269.580	222.009	21,4%	257.363	4,7%	212.064	4,7%
Receita Operacional Líquida de Serviços	2.151.926	1.982.528	8,5%	2.093.389	2,8%	1.971.127	0,6%
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	(983.586)	(948.633)	3,7%	(964.999)	1,9%	(908.034)	4,5%
Custos de Construção	(269.580)	(222.009)	21,4%	(257.363)	4,7%	(212.064)	4,7%
Custos dos Serviços Vendidos	(1.253.166)	(1.170.642)	7,0%	(1.222.362)	2,5%	(1.120.098)	4,5%
Lucro Bruto	898.760	811.886	10,7%	871.027	3,2%	851.029	-4,6%
Despesas com Vendas	(138.211)	(78.292)	76,5%	(71.395)	93,6%	(69.776)	12,2%
Perdas de Crédito Esperadas das Contas a Receber de Clientes	(59.391)	(39.486)	50,4%	(46.273)	28,3%	(47.309)	-16,5%
Despesas Administrativas	(154.759)	(200.653)	-22,9%	(213.757)	-27,6%	(155.085)	29,4%
Outras Receitas Operacionais	35.879	13.614	163,5%	19.305	85,9%	11.599	17,4%
Outras Despesas Operacionais	(91.968)	(72.440)	27,0%	(69.578)	32,2%	(108.839)	-33,4%
Participação no Resultado de Controlada	(4.839)	(2.109)	129,4%	(4.416)	9,6%	247	-953,8%
Despesas/Receitas Operacionais	(413.289)	(379.366)	8,9%	(386.114)	7,0%	(369.163)	2,8%
Resultado Operacional	485.471	432.520	12,2%	484.913	0,1%	481.866	-10,2%
Receitas Financeiras	165.691	82.908	99,8%	152.627	8,6%	84.791	-2,2%
Despesas Financeiras	(270.066)	(192.249)	40,5%	(186.427)	44,9%	(106.824)	80,0%
Despesas Financeiras, Líquidas	(104.375)	(109.341)	-4,5%	(33.800)	208,8%	(22.033)	396,3%
Lucro antes dos Impostos	381.096	323.179	17,9%	451.113	-15,5%	459.833	-29,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(30.548)	3.743	-916,1%	(109.294)	-72,0%	(81.746)	-104,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(13.584)	(54.992)	-75,3%	19.011	-171,5%	(22.837)	140,8%
Resultado Líquido do Período	336.964	271.930	23,9%	360.830	-6,6%	355.250	-23,5%
Ações em Circulação no Fim do Período (milhares)	379.181	379.181	0,0%	379.181	0,0%	379.181	0,0%
Lucro líquido por Ação (em R\$)	0,89	0,72	23,9%	0,95	-6,6%	0,94	-23,5%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

12.2. Demonstrativo de Resultado Anual (COPASA + Patos Saneamento)

DRE - PRÓ-FORMA ¹	2025	2024	2025 X 2024	2023	2024 X 2023
Receita Operacional de Serviços					
Serviços de Água	4.845.061	4.596.838	5,4%	4.299.267	6,9%
Serviços de Esgoto	2.510.332	2.366.655	6,1%	2.222.946	6,5%
Receitas de Resíduos Sólidos	5.064	4.906	3,2%	4.858	1,0%
Receitas de Construção	885.104	818.058	8,2%	798.644	2,4%
Receita Operacional Líquida de Serviços	8.245.561	7.786.457	5,9%	7.325.715	6,3%
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	(4.666.954)	(3.590.445)	30,0%	(3.467.177)	3,6%
Custos de Construção	(885.104)	(818.058)	8,2%	(798.644)	2,4%
Custos dos Serviços Vendidos	(5.552.058)	(4.408.503)	25,9%	(4.265.821)	3,3%
Resultado Bruto	2.693.503	3.377.954	-20,3%	3.059.894	10,4%
Despesas com Vendas	(286.900)	(287.849)	-0,3%	(296.154)	-2,8%
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(212.785)	(214.172)	-0,6%	(183.658)	16,6%
Despesas Administrativas	(807.504)	(708.647)	14,0%	(646.944)	9,5%
Outras Receitas Operacionais	77.256	43.200	78,8%	67.060	-35,6%
Outras Despesas Operacionais	(275.309)	(200.497)	37,3%	(193.490)	3,6%
Participação no resultado de controlada	8.959	(9.505)	n.m.	(18.348)	-48,2%
Despesas/Receitas Operacionais	(1.496.283)	(1.377.470)	8,6%	(1.271.534)	8,3%
Resultado Operacional	1.197.220	2.000.484	-40,2%	1.788.360	11,9%
Receitas Financeiras	578.266	370.264	56,2%	327.501	13,1%
Despesas Financeiras	(845.536)	(697.742)	21,2%	(329.589)	111,7%
Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas	(267.270)	(327.478)	-18,4%	(2.088)	n.m.
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	929.950	1.673.006	-44,4%	1.786.272	-6,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(347.127)	(371.447)	-6,5%	(305.613)	21,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.311	15.361	71,3%	(101.313)	-115,2%
Resultado Líquido do Exercício	609.134	1.316.920	-53,7%	1.379.346	-4,5%
Ações em Circulação no Fim do Período (milhares)	379.180	379.181	0,0%	379.181	0,0%
Lucro líquido por ação (em R\$)	1,61	3,47	-53,7%	3,64	-4,5%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

12.3. Balanço Patrimonial – Ativo (Controladora – COPASA)

ATIVO - CONTROLADORA	12/2025	12/2024	12/2025 X 12/2024	09/2025	12/2025 X 09/2025	12/2023	12/2024 X 12/2023
CIRCULANTE							
Caixa e Equivalentes de Caixa / Títulos e Valores Mobiliários	768.271	792.704	-3,1%	572.843	34,1%	994.581	-20,3%
Contas a Receber de Clientes	1.426.302	1.274.961	11,9%	1.421.872	0,3%	1.264.375	0,8%
Bancos e Aplicações de Convênio	7.728	7.625	1,4%	7.810	-1,0%	-	-
Estoques	99.818	98.738	1,1%	100.158	-0,3%	106.706	-7,5%
Impostos a Recuperar	88.020	100.231	-12,2%	24.887	253,7%	36.234	176,6%
Convênio de Cooperação Técnica	27.609	54.963	-49,8%	27.684	-0,3%	51.368	7,0%
Outros Ativos	42.153	30.200	39,6%	38.681	9,0%	36.944	-18,3%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	2.459.901	2.359.422	4,3%	2.193.935	12,1%	2.490.208	-5,3%
NÃO CIRCULANTE							
Realizável a Longo Prazo:							
Contas a Receber de Clientes	47.623	75.034	-36,5%	51.307	-7,2%	56.017	33,9%
Cauções em Garantias de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	34.515	37.712	-8,5%	34.799	-0,8%	61.883	-39,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	262.597	219.604	19,6%	259.774	1,1%	236.824	-7,3%
Aplicação Financeira Vinculada	96.295	75.185	28,1%	90.186	6,8%	75.285	-0,1%
Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	1.946.537	1.362.892	42,8%	1.767.284	10,1%	999.639	36,3%
Convênio de Cooperação Técnica	-	2.546	-	-	-	4.479	-43,2%
Outros Ativos	48.234	52.222	-7,6%	44.675	8,0%	48.083	8,6%
Ativo de Contrato	3.464.541	3.040.712	13,9%	3.258.596	6,3%	2.511.680	21,1%
Direitos de Uso de Arrendamento Mercantil	89.189	86.200	3,5%	86.013	3,7%	86.852	-0,8%
Investimentos	659.332	312.535	111,0%	555.574	18,7%	274.699	13,8%
Intangível	6.863.077	6.145.857	11,7%	6.669.146	2,9%	5.570.519	10,3%
Imobilizado	1.745.329	1.729.020	0,9%	1.748.827	-0,2%	1.757.823	-1,6%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	15.257.269	13.139.519	16,1%	14.566.181	4,7%	11.683.783	12,5%
TOTAL DO ATIVO	17.717.170	15.498.941	14,3%	16.760.116	5,7%	14.173.991	9,3%

12.4. Balanço Patrimonial – Passivo (Controladora – COPASA)

PASSIVO - CONTROLADORA	12/2025	12/2024	12/2025 X 12/2024	09/2025	12/2025 X 09/2025	12/2023	12/2024 X 12/2023
CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamentos	147.421	120.791	22,0%	144.797	1,8%	113.975	6,0%
Debêntures	602.232	586.987	2,6%	633.764	-5,0%	567.681	3,4%
Parceria Público Privada	45.139	44.631	1,1%	47.524	-5,0%	45.752	-2,5%
Fornecedores	418.717	351.129	19,2%	428.049	-2,2%	377.766	-7,1%
Obrigações - Arrendamento Mercantil	24.603	48.489	-49,3%	31.297	-21,4%	47.457	2,2%
Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais e Trabalhistas	113.939	72.795	56,5%	109.153	4,4%	111.914	-35,0%
Provisão para Férias	149.803	149.010	0,5%	215.031	-30,3%	140.157	6,3%
Convênio de Cooperação Técnica	138	98	40,8%	129	7,0%	1.298	-92,4%
Participação dos Empregados nos Lucros	87.982	84.564	4,0%	67.680	30,0%	85.225	-0,8%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-	6	-	9.133	-	60	-90,0%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	131.701	144.028	-8,6%	161.452	-18,4%	430.991	-66,6%
Derivativos Passivo	3.880	-	-	12.831	-69,8%	-	-
Outros Passivos	97.382	58.274	67,1%	75.284	29,4%	74.007	-21,3%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	1.822.937	1.660.802	9,8%	1.936.124	-5,8%	1.996.283	-16,8%
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamentos	2.218.556	1.844.107	20,3%	1.736.808	27,7%	1.315.102	40,2%
Debêntures	4.613.827	3.561.284	29,6%	4.112.117	12,2%	2.746.756	29,7%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	47.737	-	-	-	-	109.577	-
Obrigações - Arrendamento Mercantil	71.740	30.755	133,3%	17.677	305,8%	44.710	-31,2%
Parceria Público Privada	80.221	124.821	-35,7%	88.995	-9,9%	166.148	-24,9%
Provisão para Demandas Judiciais	209.305	158.345	32,2%	184.346	13,5%	125.764	25,9%
Convênio de Cooperação Técnica	4.810	4.584	4,9%	4.756	1,1%	-	-
Outros Passivos	69.734	66.014	5,6%	66.839	4,3%	95.826	-31,1%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	7.315.930	5.789.910	26,4%	6.211.538	17,8%	4.603.883	25,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital Social Realizado	5.000.000	3.606.531	38,6%	5.000.000	0,0%	3.402.385	6,0%
Ações em Tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%
Reservas de Lucros	3.601.774	4.432.760	-18,7%	3.039.291	18,5%	4.225.721	4,9%
Lucros Acumulados	-	-	-	564.245	-	-	-
Ajustes de Avaliações Patrimoniais	(14.895)	17.514	n.m.	17.494	n.m.	(45.705)	n.m.
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.578.303	8.048.229	6,6%	8.612.454	-0,4%	7.573.825	6,3%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.717.170	15.498.941	14,3%	16.760.116	5,7%	14.173.991	9,3%

12.5. Fluxo de Caixa Trimestral e Anual (Controladora – COPASA)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CONTROLADORA	4T25	4T24	2025	2024
Fluxo de Caixa nas Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	336.964	271.930	1.415.744	1.316.920
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido e o Caixa Líquido:				
Perdas de Crédito Esperadas das Contas a Receber de Clientes	58.829	39.486	212.785	214.172
Encargos e Var.Monet./Cambiais, Líquidas	77.460	90.381	128.356	282.436
Variações Instrumentos Financeiros Derivativos	(7.136)	-	11.445	-
Receitas e Despesas de Juros, Líquidos	112.698	63.594	406.225	297.577
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.859	54.991	(26.311)	(15.362)
Participação no Resultado de Controlada	(3.377)	2.109	(8.959)	9.505
(Ganho) Perda na Baixa de Intangível e Imobilizado	(16.069)	(1.472)	(32.537)	(2.375)
Depreciação e Amortização	239.635	206.506	920.575	789.234
Constituição (Reversão) de Provisões	19.981	23.353	57.051	19.648
Provisão com Benefícios de Aposentadoria	(1.328)	(160)	(1.328)	7.760
Ativos Financeiros	(35.468)	(22.182)	(117.738)	(82.229)
Provisão para Perdas de Estoque e em Investimento	85	433	1.197	1.085
Dividendos e JCP Prescritos	-	(256)	(31)	(256)
Outros	3.162	1.584	(5.478)	(7.140)
Lucro Ajustado	799.295	730.297	2.960.996	2.830.975
Variações no Ativo:				
Contas a Receber de Clientes	(59.575)	(7.058)	(287.594)	(213.117)
Estoques	128	1.018	(2.875)	7.577
Impostos a Recuperar	(63.133)	(99.478)	12.211	(63.997)
Bancos e Aplicações de Convênio	82	(596)	-	-
Adiantamento Repasse Tarifário	2.338	2.144	8.724	11.061
Convênio de Cooperação Técnica	75	(61)	29.900	(1.662)
Outros Ativos	7.295	32.308	49.881	67.103
Variações no Passivo:				
Fornecedores	(9.332)	17.628	67.588	(26.637)
Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais e Trabalhistas	103.139	97.102	429.771	387.925
Provisões para Férias e 13º Salário	(65.228)	(58.383)	793	8.853
Participação dos Empregados nos Lucros	20.302	20.335	3.418	(661)
Convênio de Cooperação Técnica	63	56	266	3.384
Provisão para Demandas Judiciais	-	-	(6.091)	12.933
Contingências	4.978	(3.206)	-	-
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	(9.133)	6	(6)	(21.562)
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	(1.036)	(3.699)	(11.028)	(22.323)
Outros	21.411	(18.545)	52.631	(21.542)
Caixa Gerado nas Operações	751.587	710.464	3.308.585	2.958.310
Juros Pagos	(159.364)	(126.282)	(569.844)	(426.823)
Juros Pagos da Parceria Público Privada	(4.236)	(2.450)	(16.384)	(12.118)
Pagamento de IR/CSLL	(108.646)	(101.481)	(426.640)	(461.999)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	479.341	480.251	2.295.717	2.057.370
Fluxo de Caixa nas Atividades de Investimento:				
Aumento de Capital de Subsidiárias (COPANOR)	-	-	(47.590)	(47.601)
Dividendos Recebidos	10.477	-	10.477	-
Valor Recebido Pela Venda de Imobilizado	16.470	1.744	36.501	6.789
Aquisição de Ativos de Contrato	(587.889)	(387.070)	(1.896.260)	(1.334.522)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(199.800)	(147.996)	(716.291)	(634.720)
Aquisição de Ativos Imobilizados	(25.567)	(29.256)	(81.400)	(76.549)
Caução em Garantia de Financiamentos	1.022	(3.857)	6.215	29.754
Bancos e Aplicações de Convênio	82	(596)	(103)	(7.625)
Aumento de Títulos e Valores Mobiliários	(311.051)	(358.999)	(311.683)	(358.999)
Resgates de Títulos e Valores Mobiliários	80.228	400.582	200.597	196.339
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(1.016.028)	(525.448)	(2.799.537)	(2.227.134)
Fluxo de Caixa nas Atividades de Financiamento:				
Ingresso de Empréstimos, Finan. e Debêntures	1.060.019	6.470	1.977.108	1.756.387
Pagamentos Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.815)	-	(7.565)	-
Amortização de Empréstimos, Finan. e Debêntures	(197.812)	(159.542)	(670.561)	(683.206)
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	(217.922)	-	(606.635)	(421.954)
Dividendos Pagos	(140.268)	-	(220.935)	(735.561)
Custo de Captação	(3.366)	(1)	(8.944)	(22.134)
Pagamento do Passivo de Arrendamento Mercantil	2.707	(19.721)	(80.483)	(63.111)
Pagamento a Parceria Público Privada	(8.931)	(10.436)	(36.005)	(40.506)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	492.612	(183.230)	345.980	(210.085)
(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa no Período	(44.075)	(228.427)	(157.840)	(379.849)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	500.967	843.159	614.732	994.581
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	456.892	614.732	456.892	614.732

12.6. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento Dados Consolidados¹	Indexador + Juros (a.a.)	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor Contábil	Percentual sobre o Total⁵
Em Moeda Nacional:					
Financiamento CEF²	TR + 7,30% a TR + 8,50%	16.08.2009	16.01.2043	705.098	9,24%
Caixa/Debêntures - 5ª Emissão	TR + 9,00%	20.09.2011	01.09.2031	101.274	1,33%
BNDES/Debêntures - 8ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 1,87%	15.06.2015	15.06.2028	24.204	0,32%
2ª Série	IPCA + 8,18%	15.06.2015	15.06.2028	16.497	0,22%
BNDES/Debêntures - 11ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 2,62%	15.01.2017	15.01.2031	75.074	0,98%
2ª Série	IPCA + 8,85%	15.01.2017	15.01.2031	45.772	0,60%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão					
2ª Série	IPCA + 5,27%	15.01.2018	15.01.2026	15.457	0,20%
Debêntures de Mercado - 14ª Emissão					
2ª Série	IPCA + 4,30%	15.06.2019	15.06.2026	25.255	0,33%
Debêntures de Mercado - 16ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,23%	15.09.2021	15.09.2031	231.857	3,04%
2ª Série	CDI + 1,30%	15.09.2021	15.09.2026	117.590	1,54%
Debêntures de Mercado - 17ª Emissão					
Série Única	CDI + 1,30%	16.12.2022	16.12.2029	710.147	9,31%
Debêntures de Mercado - 18ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,20%	15.09.2023	16.09.2030	114.377	1,50%
2ª Série	IPCA + 7,10%	15.09.2023	16.09.2030	869.814	11,40%
Debêntures de Mercado - 19ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,90%	15.07.2024	15.07.2034	497.224	6,52%
2ª Série	IPCA + 7,27%	15.07.2024	15.07.2034	882.192	11,56%
Debêntures de Mercado - 20ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,60%	15.05.2025	15.05.2035	419.167	5,49%
2ª Série	IPCA + 8,21%	15.05.2025	15.05.2035	499.184	6,54%
Debêntures de Mercado - 21ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,52%	15.10.2025	15.10.2035	307.467	4,03%
2ª Série	IPCA + 8,33%	15.10.2025	15.10.2035	304.816	3,99%
Em Moeda Estrangeira³,⁴:					
KfW	Euro + 1,41%	13.12.2018	15.05.2034	337.629	4,42%
Banco Europeu de Investimento (BEI)	Euro +Euribor + 0,55%	13.12.2019	20.09.2033	586.511	7,69%
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)	Euro +Euribor + 2,69%	29.12.2023	20.12.2043	745.095	9,76%
(-) Custo de Captação (a diferir)				(49.667)	
(=) Total dos Empréstimos, Financiamentos e Debêntures				7.582.035	
(+) Passivo de Arrendamento Mercantil				96.992	
(+) Passivo de Derivativos				3.880	
Total da Dívida Bruta (Curto + Longo Prazo)				7.682.907	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários				(815.033)	
Dívida Líquida				6.867.874	

(1) Os dados referem-se à Controladora e às subsidiárias integrais Patos Saneamento e COPANOR.

(2) Caixa Econômica Federal: recursos FGTS.

(3) Nos contratos em moeda estrangeira incide, adicionalmente, taxa de disponibilidade (0,25% a.a.) sobre o saldo a desembolsar.

(4) Dívidas contratadas em Euro, cuja cotação em relação ao Real era de R\$6,4692 em 31.12.2025.

(5) O cálculo da representatividade da dívida por indexador é realizado antes do diferimento do custo de captação.

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, cujas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento de mais alto nível de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui, em conjunto com suas subsidiárias, concessões em 75% dos municípios do estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,9 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,8 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Adriano Rudek de Moura

Gerente de RI

Osvaldo Raimundo Rodrigues

Analistas de RI

Carla Radicchi

Rogério Caporali Júnior

Rogério de Souza Silva Pinto

E-mail: ri@copasa.com.br

Site: ri.copasa.com.br

Telefones para atendimento aos investidores:

(31)3250-1063/1065/1386/1602/1643/1861

Eventuais informações constantes neste documento, referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG, constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.